



INDUSPREVI

Previdência privada

Relatório de Gestão 2017

*Um futuro
mais tranquilo.*



índice

Mensagem da Diretoria	5
Governança	6
Resumo Executivo dos planos	8
Fatos Relevantes da Gestão	10
Gestão de Patrimônio	18
Acompanhamento da Política de Investimentos	18
Gastos com a Gestão de Investimentos	19
Políticas de Investimentos	23
Gestão de Seguridade	29
Relacionamento e Comunicação com Participantes e Assistidos	30
Realização do Estudo de Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais	32
Acompanhamento dos Resultados dos Planos	36
Aprovação do V Termo Aditivo ao Convênio de Adesão do Plano PAQUETÁPrev	38
Demonstrativo quantitativo por Plano	39
Gestão Administrativa	43
Indicadores da Gestão Administrativa	44
Despesas com Pessoal	45
Despesas com Prestadores de Serviços	45
Demonstrações Contábeis	47
Balanço Patrimonial	48
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada	49
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano	50
Demonstração do Ativo Líquido por Plano	53
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada	57
Demonstração das Provisões Técnicas por Plano	58
Notas Explicativas �s Demonstrações Contábeis	61
Pareceres Atuariais	79
Relatório dos Auditores Independentes	127
Parecer do Conselho Fiscal	132
Manifestação do Conselho Deliberativo	134
Dados Gerais	136

*Um futuro
mais tranquilo.*



**Relatório de Gestão
INDUSPREVI 2017**

www.indusprevi.com.br



INDUSPREVI
Previdência privada

Mensagem da Diretoria

Foi com muita satisfação que a INDUSPREVI comemorou este ano 20 anos desde o início de suas atividades. De 1º de dezembro de 1997 até hoje, nossa missão sempre esteve pautada na responsabilidade, competência e transparência no trabalho que executamos. Estas duas primeiras décadas, e disso temos fortes convicções, serão as primeiras de muitas outras. Afinal, é pra vocês, nossos participantes e assistidos, que trabalhamos com tanto empenho e determinação.

O cenário de cortes constantes na taxa básica de juros promovido pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) ao longo de 2017, levando-a a sua mínima histórica de 7,00% no final do ano, impôs novos desafios na gestão dos nossos planos de benefícios. Tendo isso em vista, a INDUSPREVI não mediu esforços para adequar suas estratégias de investimentos diante da nova realidade econômica. O Comitê de Investimentos da INDUSPREVI avalia que, com a tendência da taxa SELIC e mantido o zelo pelo patrimônio de nossos participantes e assistidos, os desafios impostos sejam ainda maiores em 2018.

Neste ano que passou, foram várias as atividades e mudanças que realizamos para melhorar ainda mais a qualidade do nosso trabalho, dando ênfase aos processos de comunicação, disponibilizando novas simulações e promovendo encontros voltados à integração dos participantes com a Entidade. O tradicional Workshop anual teve sua 6ª edição e marcou o lançamento do selo comemorativo aos 20 anos da Entidade. Além disso, desde fevereiro de 2017, a INDUSPREVI está instalada em um novo espaço dentro do complexo FIERGS. Estamos agora localizados no 1º andar, com acesso facilitado

aos nossos participantes e assistidos.

Como parte de nossos processos internos de gestão, o Conselho Deliberativo, em reunião extraordinária no dia 12 de setembro, aprovou o Planejamento Estratégico da INDUSPREVI para o triênio 2017/2019, alinhando-se às diretrizes das patrocinadoras principais SENAI/RS e SESI/RS.

Os planos PREVIND SESI/RS e PREVIND SENAI/RS, administrados na modalidade de benefício definido, tiveram rentabilidade de 9,04% e 9,03%, respectivamente. Em ambos os planos a meta atuarial alcançou 7,94% (INPC+5,75%). Já o FIC INDUS, que remunera os planos de contribuição definida, apresentou rentabilidade de 10,13%, superando o índice de referência para o retorno dos investimentos, que era de 7,17% (INPC+5%).

Para continuar reconhecida pela competência na gestão de seus planos de benefícios, a INDUSPREVI investiu, ao longo do ano de 2017, constantemente em melhorias visando garantir a sustentabilidade futura de todos os ativos de investimento que têm sob gestão. Essa missão muito nos honra e motiva para seguir contribuindo para o fortalecimento do sistema de previdência complementar e, assim, garantir um futuro tranquilo para nossos participantes e dar tranquilidade aos assistidos.

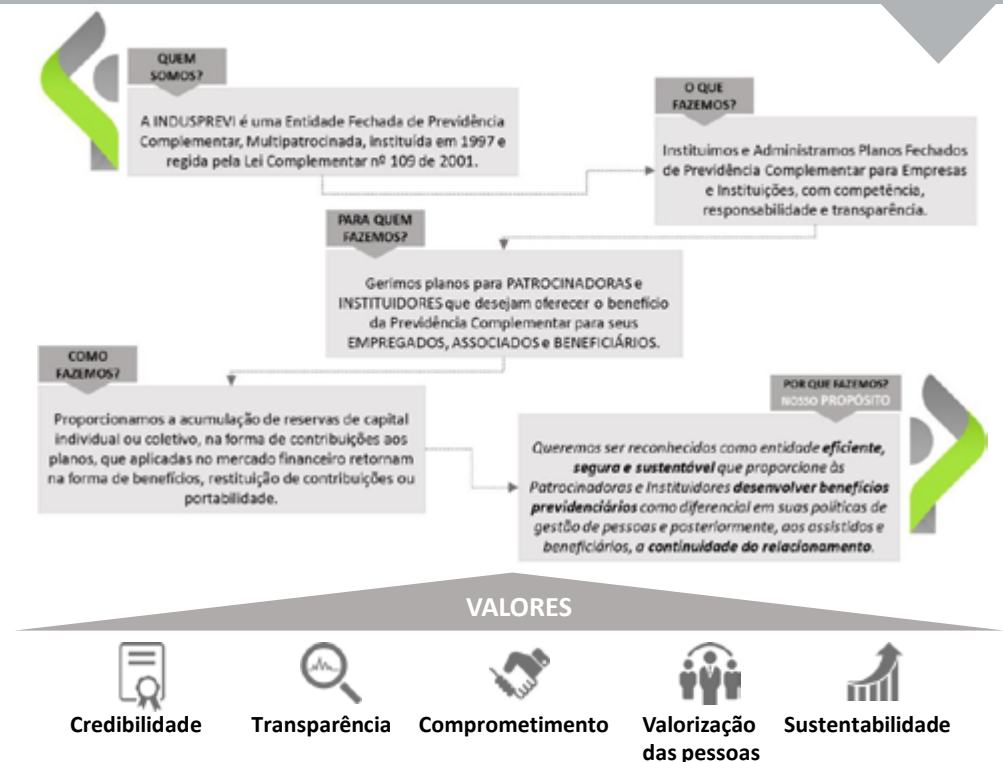
Ao terminar a leitura deste relatório, esperamos que você tenha conhecido um pouco mais sobre a INDUSPREVI, sobre o seu plano e as principais atividades realizadas durante o exercício de 2017.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Diretoria Executiva

Governança

1. NOSSA IDENTIDADE E NOSSOS VALORES



Patrocinadoras

- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI-RS
- Serviço Social da Indústria - SESI-RS
- Centro das Indústrias do Estado do RS - CIERGS
- Paquetá Calçados Ltda.
- Colina Urbanismo Ltda.
- Companhia Castor de Participações Societárias
- Paquetá Empreendimentos Imobiliários Ltda.
- Paquetá Esportes Ltda.
- Praticard Administradora de Cartões de Crédito Ltda.
- Condomínio Institucional do Sistema FIERGS
- Núcleo Regional do Instituto Euvaldo Lodi - IEL-RS e
- Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul - SIMECS.

Diretoria Executiva

Edison Danilo Massulo Lisbôa - Diretor Superintendente
Luis Alexandre Ribeiro Cure - Diretor Administrativo e Seguridade

Equipe Indusprevi

Clauciele Prado
Cristiane Fachina
Denise Lopes Dorneles
Fabiana Pires de Carli
Gilmar Caldas Peres
Gustavo Zanella da Silveira
Lucas Freitas
Milena Balsemão
Rosana Ferreira

Conselho Deliberativo (Gestão 2016-2019)

Membros Titulares

Carlos Alexandre Geyer- Presidente
Eliseu André Ferrigo
Jorge Dani Robert Colório
Marco Aurélio Vieira Paradedda
Maristela Cusin Longhi
Rosângela Lengler

Membros Suplentes

Ricardo José Wirth
Sérgio Ivo Barth

Conselho Fiscal (Gestão 2016-2019)

Membros Titulares

Jairo Adriani da Costa - Presidente
João Carlos Schäfer
Rodrigo Lauro Müller

Membros Suplentes

Claiton Oliveira da Costa
Cláudia Maria Moraes Pereira
Nereu Schmitt Carraro

Resumo

Executivo dos Planos



/// O plano PREVIND SENAI/RS apresentou no encerramento do exercício um superávit total de aproximadamente R\$ 12 milhões, confirmando a posição superavitária apresentada no exercício anterior, mas com uma pequena redução. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 53 e o parecer do atuário responsável na página 79. Em 31 de dezembro de 2017, o plano contava com 289 participantes contribuintes e 224 aposentados e pensionistas e um ativo líquido de R\$ 170.077 mil.



/// O plano PREVIND SESI/RS apresentou no encerramento do exercício um superávit total de aproximadamente R\$ 8 milhões, confirmando a posição superavitária apresentada no exercício anterior, mas com uma pequena redução. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 54 e o parecer do atuário responsável na página 88. Em 31 de dezembro de 2017, o plano contava com 308 participantes contribuintes e 331 aposentados e pensionistas e o ativo líquido de R\$ 223.578 mil.

Previ CIERGS

O plano PreviCIERGS, estruturado na modalidade de contribuição definida, apresentou no encerramento do exercício um superávit de aproximadamente R\$ 4 mil referente a parte de benefício definido de benefícios estruturados nesta modalidade. O plano mantém um Fundo Previdencial no valor de R\$ 1.476 mil para cobertura de eventuais insuficiências no acompanhamento dos benefícios concedidos no regime de Benefício Definido, Auxílio Doença e Benefício Mínimo do plano. Em 31 de dezembro de 2017, o plano contava com 68 participantes contribuintes e 15 aposentados e pensionistas e o ativo líquido de R\$ 27.953 mil. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 54 e o parecer do atuário responsável na página 97.

PAQUETÁ Prev

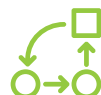
O plano PAQUETÁPrev, estruturado na modalidade de contribuição definida, não apresenta resultado e o Fundo Previdencial encerrou o exercício com R\$ 372 mil. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 55 e o parecer do atuário responsável na página 104. Em 31 de dezembro de 2017, o plano contava com 378 participantes contribuintes e 5 aposentados e pensionistas e o ativo líquido de R\$ 9.274 mil.

FIERGS previ

O plano FIERGSprevi, estruturado na modalidade de contribuição definida, não apresenta resultado e o Fundo Previdencial encerrou o exercício com R\$ 8.439 mil. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 55 e o parecer do atuário responsável na página 110. Em 31 de dezembro de 2017, o plano contava com 1.619 participantes contribuintes e 8 aposentados e pensionistas e o ativo líquido de R\$ 41.399 mil.

SIMECS PREVI

O plano SIMECSPREVI, estruturado na modalidade de contribuição definida, não apresenta resultado e o Fundo Previdencial encerrou o exercício com R\$ 3 mil. O Demonstrativo do Ativo Líquido do Plano está disposto na página 56 e o parecer do atuário responsável na página 117. Em 31 de dezembro de 2017, o plano contava com 10 participantes contribuintes, nenhum assistido e o ativo líquido de R\$ 2.400 mil.



Fatos Relevantes da Gestão

INDUSPREVI comemora 20 anos

Em 2017 a INDUSPREVI teve o orgulho de celebrar o seu aniversário de 20 anos. Criada pelas Entidades SESI/RS – Serviço Social da Indústria do RS e SENAI/RS – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do RS, ambas integrantes do Sistema FIERGS e consideradas suas Patrocinadoras principais, a INDUSPREVI iniciou suas atividades no dia 1º de dezembro de 1997. Na gestão de Planos Fechados de Previdência Complementar ao longo dos últimos 20 anos, nossa missão sempre esteve alinhada, fundamentalmente, na responsabilidade, competência e transparência no trabalho executado. Esperamos que estas duas primeiras décadas sejam o início de muitas outras. Agradecemos por estarem conosco nesta caminhada. A nossa história é também a sua.



VI WORKSHOP INDUSPREVI

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR: DESAFIOS E TENDÊNCIAS



6ª EDIÇÃO DO WORKSHOP ANUAL INDUSPREVI

O tradicional workshop realizado anualmente pela INDUSPREVI para debater assuntos estratégicos discutiu, em 2017, Desafios e Tendências da Previdência Complementar Fechada e os vinte anos de atividades da Entidade.

Na abertura o Presidente do Conselho Deliberativo Dr. Carlos Alexandre Geyer destacou os trabalhos iniciados em 1995 e que culminaram com o funcionamento da Entidade em 1º de dezembro de 1997. Em sua saudação destacou e agradeceu a todos os membros que integraram os Conselhos, Comitês e Diretorias e suas responsabilidades e competência na Gestão, com o comprometimento de assegurar benefícios a todos os Participantes e Assistidos.

Em continuidade, o consultor e sócio da JCMB, com amplo conhecimento em Previdência Complementar, José Edson da Cunha Jr., apresentou o cenário atual da Previdência

Complementar, os possíveis impactos da reforma da Previdência Oficial nos Planos de Previdência Complementar e os desafios e as providências necessárias para o segmento continuar cumprindo o seu papel perante a Sociedade, Patrocinadoras, Participantes e Assistidos.

No atual momento econômico em que se exige maiores desafios, o consultor financeiro e sócio da Aditus Investimentos, Guilherme Benites, discorreu sobre os possíveis cenários prospectivos para o ano de 2018.

Ao encerrar o evento, o Diretor Superintendente da INDUSPREVI, Edison Lisbôa, agradeceu o apoio recebido das Patrocinadoras e dos membros dos órgãos colegiados, e reafirmou o compromisso de desenvolver uma gestão eficiente voltada às necessidades atuariais de cada plano, em observância aos benefícios contratados com os Participantes e Assistidos.



Selo comemorativo aos 20 anos da INDUSPREVI

Para celebrar os 20 anos da INDUSPREVI, foi apresentado ao final do 6º Workshop Anual, o selo comemorativo, que muito mais que uma marca figurativa, demonstra a solidez de duas décadas de atividades, aliado à projeção da INDUSPREVI para continuar oferecendo soluções diferenciadas às suas Patrocinadoras.

INDUSPREVI tem novas instalações no complexo FIERGS

Com o objetivo de atender melhor seus processos internos e facilitar a acessibilidade de assistidos e pensionistas a INDUSPREVI, a partir de fevereiro de 2017, encontra-se instalada em um novo espaço dentro do complexo FIERGS. A mudança para o 1º andar do mesmo bloco 10, trouxe, entre outras vantagens, uma melhor aproximação aos participantes e assistidos. Telefones e ramais permanecem os mesmos.





Participação na vida associativa

As participações da INDUSPREVI na vida associativa regional e nacional têm contribuído para o fortalecimento, crescimento e aproximação da Entidade com

representantes dos órgãos fiscalizadores e reguladores e dos principais agentes do Sistema de Previdência Complementar Fechado. A convivência associativa num ambiente ainda pouco conhecido e difundido proporciona facilidades e traz benefícios a todos. Além das participações do Diretor Superintendente como Presidente da Tchê Previdência, entidade que congrega os Fundos de Pensão do Rio Grande do Sul e do Diretor Administrativo e Seguridade, Diretor Suplente da Regional Sul da ABRAPP – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar Fechada para o mandato 2017/2019 e Diretor da Tchê Previdência, em 2017 o coordenador contábil e de investimentos da INDUSPREVI, Gilmar Caldas Peres, palestrou no módulo III do Curso de Capacitação em Gestão de Fundos de pensão, promovido pela Tchê Previdência. A aula abordou temas como a estrutura ideal e política de investimentos, Asset Liability Management (ALM) e obrigações acessórias.





Comitê de Investimentos e especialistas projetam cenário para 2018

Membros do Comitê de Investimentos da INDUSPREVI, representantes da consultoria Aditus e da BRAM – Bradesco Asset Management reuniram-se, na sede da Entidade, para discussões sobre as políticas de investimentos para o exercício de 2018. De acordo com as análises realizadas pelo grupo, esperam-se, para o próximo ano, desafios ainda maiores para a gestão de investimentos. Para os planos de Contribuição Definida (CD) – PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSpervi e SIMECSPREVI, as expectativas de rentabilidades com baixo nível de risco são menores do que seus históricos em função da tendência da taxa SELIC. O próprio Boletim Focus de 03/11/2017 projetava uma taxa de juros reais em torno de 3% para o período, o que impõe escolhas difíceis: buscar mais rentabilidade e correr mais riscos ou assegurar uma rentabilidade menor, com menores riscos, mas que provavelmente reduzirá ganhos aos

participantes e assistidos. Com relação aos planos de Benefício Definido (BD) – PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS – os impactos com o mercado são reduzidos em função do processo de otimização dos ativos e passivos chamado de ALM – Asset Liability Management. Nesses planos, apenas a parte de liquidez que não representará mais do que 10% do patrimônio em 2018 estão expostos a baixos riscos de mercado.

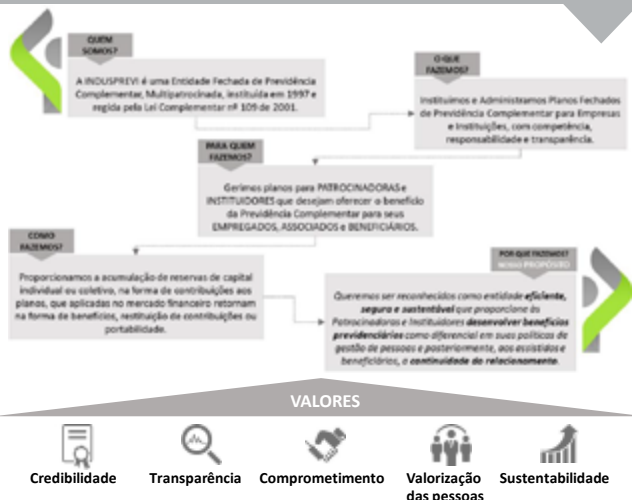


Recadastramento Anual de Assistidos e Encontro com Aposentados dos Planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS

O recadastramento de aposentados e pensionistas ocorreu durante o mês de maio de 2017 para a atualização dos dados cadastrais, atendimento a obrigações legais e manutenção dos benefícios pagos. Os assistidos que estiveram presentes no encontro com os aposentados realizado pela INDUSPREVI tiveram a oportunidade de realizar o recadastramento anual obrigatório no local do evento.

Nossa Estratégia 2017

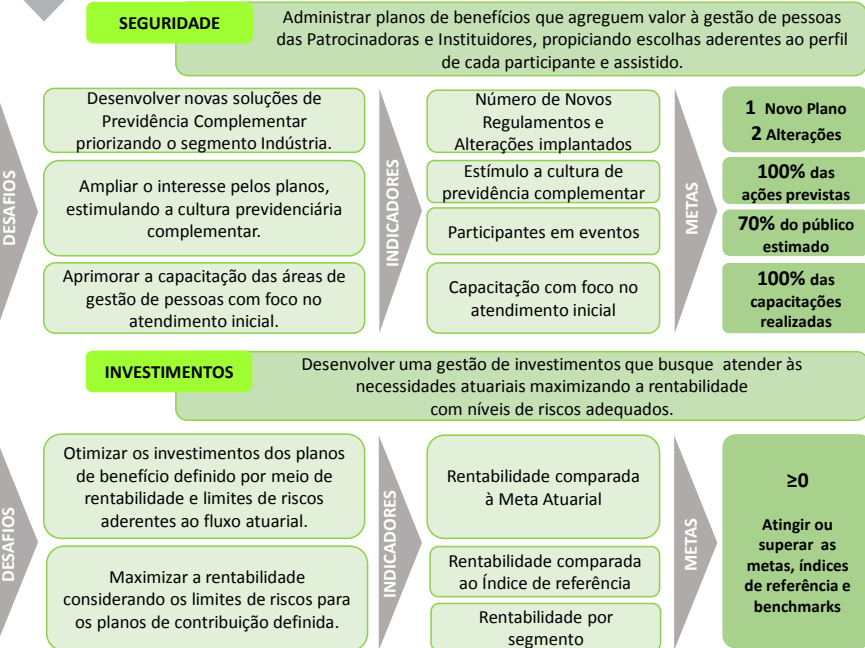
1. NOSSA IDENTIDADE E NOSSOS VALORES



2. DIRETRIZES DE GESTÃO

SUSTENTABILIDADE	Assegurar que as decisões tomadas no presente permitam a continuidade dos planos e da administração.
RELACIONAMENTO	Fortalecer e aproximar o relacionamento com Patrocinadoras, Instituidores, Participantes e Assistidos.
PROCESSOS	Simplificar, melhorar e integrar processos priorizando a parametrização em sistemas e assegurando a rastreabilidade das informações.
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	Oferecer novas soluções que facilitem o acesso e a geração de informações.
PESSOAS	Propiciar um ambiente harmônico e que estimule o crescimento pessoal e profissional.

3. DIRETRIZES DE NEGÓCIO - DESAFIOS – INDICADORES – METAS



4. PROJETOS

- Implantação do Comitê de Seguridade.
- Implantação dos processos de Marketing e Comunicação.
- Mapeamento de Macroprocessos e Processos.
- Ampliação da Parametrização e Integração de Sistemas.
- Desenvolvimento do Plano Setorial.
- Desenvolvimento do Plano Família.
- Estabelecimento de arquitetura de competências.
- Capacitação de Áreas de Gestão de Pessoas do Sistema FIERGS.

Planejamento Estratégico 2017/2019

O Conselho Deliberativo, em reunião extraordinária, aprovou, em 12/09/2017, o Planejamento Estratégico da INDUSPREVI para o triênio 2017/2019.

O modelo de Planejamento Estratégico adotado pela INDUSPREVI encontra-se alinhado com as diretrizes das patrocinadoras principais SESI/RS e SENAI/RS estabelecendo como desafio estratégico a priorização do segmento indústria pelas características de todas suas Patrocinadoras. O objetivo do Planejamento Estratégico é avaliar os atuais processos e promover ações para melhoria contínua da qualidade e segurança dos serviços prestados às Patrocinadoras, Participantes e Assistidos.



Estruturação do Comitê de Riscos e Compliance

A aderência de controles internos nos diversos processos e sistemas que assegurem a sustentabilidade dos planos de benefícios e da Entidade administradora INDUSPREVI é fundamental diante de um produto voltado para o longo prazo. Assim, a estruturação do Comitê de Riscos e Compliance foi iniciada e uma avaliação e análise preliminar foi desenvolvida com enfoque inicial nos controles internos. O projeto será formalizado em 2018 e passará a integrar o sistema de controle da Entidade.



Atualização cadastral dos prestadores de serviços

A INDUSPREVI, com o propósito de assegurar transparência e responsabilidade na gestão dos planos, realizou ao longo do ano de 2017 a atualização cadastral dos prestadores de serviços, atendendo a legislação e as diretrizes do Código de Ética e Conduta da Entidade, solicitando comprovação de capacidade e experiência técnica, bem como identificação de pessoa politicamente exposta conforme legislação vigente.



Gestão de Patrimônio

Acompanhamento da Política de Investimentos

Em 2017, o FIC INDUS apresentou rentabilidade de 10,13%, superando o alvo para os investimentos, que fechou em 7,17% (INPC+5%). Nos planos PREVIND SESI/RS e PREVIND SENAI/RS, a rentabilidade foi de 9,04% e 9,03%, respectivamente, e a meta alcançou 7,94% (INPC+5,75%) para ambos os planos.

A conjuntura internacional em 2017 continuou bastante favorável. A inflação manteve-se controlada e a economia mundial avançou 3,9%, uma aceleração de 0,2 p.p. em relação ao ano anterior. Dessa forma, a taxa de juros global, ponderada pelo tamanho de cada país, iniciou o ano em 6,30% e em outubro atingiu o seu menor patamar: 5,93%. No balanço de riscos, sobretudo para os países desenvolvidos, avaliamos que há pouco espaço para melhorar e um espaço maior para uma piora. Os principais pontos de atenção estão no forte avanço nos preços dos ativos, que muitas vezes parecem descolar dos fundamentos, e no ritmo de normalização da política monetária.

No Brasil, o ano de 2017 foi caracterizado pela forte queda na taxa de inflação. O INPC encerrou o ano com avanço de 2,07%, depois de ter crescido 6,28%, em 2016, e 11,27%, em 2015. O processo de desinflação nos últimos 24 meses foi o mais intenso desde

o início do Plano Real. O comportamento dos preços possibilitou que o processo de queda na taxa de juros se acentuasse. A Taxa SELIC passou por uma redução de 7,25 pontos percentuais, atingindo 7,00% no final do ano.

O ano também foi marcado pela frustrada expectativa de aprovação da Reforma da Previdência. O risco advindo do desequilíbrio das contas públicas deixa a previsão de longo prazo mais opaca. A parte mais curta da curva de juros, notadamente aquela que vai até o final de 2018, refletiu a queda na Taxa SELIC, enquanto que a parte intermediária permaneceu em patamar relativamente mais elevado, em que pese a expectativa de juros e inflação mais baixos. Na nossa avaliação, as Eleições de 2018 foram para o preço dos ativos através da elevação dos juros nos primeiros anos do próximo mandato presidencial. Por outro lado, os mercados de ativos de risco (ações e fundos imobiliários) se beneficiaram da perspectiva de recuperação da atividade e da menor incerteza no curto e médio prazo.

A estratégia da INDUSPREVI segue guiada pelo zelo ao patrimônio do participante.

Por isso, o Comitê de Investimentos busca alcançar a meta com a menor exposição ao risco possível. Em um fundo de investimentos tradicional, contratado em instituição financeira, alternam-se anos com valorização e outros sem ganhos reais ou com resultados negativos. Em um fundo de pensão, por outro lado, essa volatilidade nos resultados é repassada ao benefício do participante aposentado. Portanto, tomar risco além do necessário para cumprir as metas tanto pode gerar ganhos, como também aumenta a chance do participante não receber um reajuste ao final do ano. Por isso, a posição mais cautelosa, historicamente adotada pelo Comitê de Investimentos, nos impele a aumentar a exposição ao risco apenas

quando necessário para o cumprimento da meta.

Para 2018, o atual patamar da taxa de juros nos induz a buscar alternativas de investimentos com mais exposição ao risco. Para isso, o Comitê de Investimentos buscará captar as assimetrias entre risco e retorno que o mercado proporcionará ao longo do ano. No que tange aos investimentos do PREVIND SESI/RS e PREVIND SENAI/RS, esperamos por oportunidades para a alocação em títulos públicos de duração mais longa, que garantam uma rentabilidade condizente com a meta atuarial.

Gastos com a Gestão de Investimentos

Para gerir os investimentos dos planos de benefícios, são necessários gastos que devem ser constantemente monitorados e transparentes. **Há dois tipos de gastos: os que são visíveis na contabilidade da Entidade porque fazem parte da rotina operacional e de gestão interna, como salários e encargos de pessoal, treinamentos, Serviços de terceiros e outros; e os que são invisíveis na contabilidade porque estão embutidos nos fundos de investimentos exclusivos ou condominiais onde os recursos garantidores estão investidos, com personalidade jurídica própria e, portanto, com contabilidades apartadas. Nesses casos, os planos são remunerados pelas cotas líquidas dos fundos. Entretanto, mensurar os níveis dos chamados gastos invisíveis é muito importante para ter uma ideia dos custos de oportunidade e os**

níveis de risco com a gestão terceirizada.

No caso da gestão terceirizada, é possível mensurar o custo total dos fundos exclusivos que são aqueles onde apenas a Entidade investe os recursos garantidores dos planos. No caso dos fundos condominiais, essa é uma tarefa quase impossível de ser cumprida porque os gastos são rateados entre todos os cotistas e pode haver movimentações diárias de entrada e saída deles, inclusive da Entidade, e as contabilidades dos fundos não estão preparadas para fornecerem tais informações com precisão. A alternativa para esse caso é medir os custos com base nas taxas de administrações anuais, sabendo que há outros gastos além desses, mas de proporções menores.

As demonstrações a seguir da gestão terceirizada levam em conta as três estruturas de gestão e os planos que a elas estão vinculados: Bradesco FI RF PREVIND SENAI/RS; Bradesco FI RF SESI/RS e FIC INDUS (PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSprevi; SIMECSPREVI e PGA).

Gastos com Gestão de Investimentos

GASTOS INTERNOS COM A GESTÃO DE INVESTIMENTOS COMUNS A TODOS OS PLANOS:

TIPO	TOTAL
Pessoal e encargos	619.688,05
Treinamentos/Congressos/Seminários	10.529,54
Viagens e estadias	10.435,60
Serviços de terceiros	226.256,11
Despesas gerais	71.269,22
Depreciação e amortização	5.657,26
Tributos	46.201,81
Outras Despesas	2.215,38
TOTAL	992.252,97

GASTOS COM A TERCEIRIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS DO FIC INDUS:

TIPO	TOTAL
Taxa de Administração	37.970,32
Taxa de Custódia	7.636,95
Taxa Anbima	2.970,00
Cartório	584,06
CVM	10.210,95
Correspondência	16,64
TOTAL	59.388,92

**GASTOS EM PERCENTUAIS SOBRE OS RECURSOS GARANTIDORES
REFERENTES ÀS TAXAS DE ADMINISTRAÇÕES DOS FUNDOS INVESTIDOS DO
FIC INDUS:**

***CUSTOS INVISÍVEIS ESTIMADOS SOBRE RECURSOS
GARANTIDORES – FIC INDUS***

PERÍODO	MÊS	ACULUMADO
Janeiro	0,028%	0,028%
Fevereiro	0,028%	0,055%
Março	0,025%	0,080%
Abril	0,025%	0,105%
Maio	0,025%	0,130%
Junho	0,025%	0,155%
Julho	0,025%	0,180%
Agosto	0,025%	0,205%
Setembro	0,025%	0,230%
Outubro	0,026%	0,256%
Novembro	0,026%	0,282%
Dezembro	0,026%	0,308%

**GASTOS COM A TERCEIRIZAÇÃO
DE INVESTIMENTOS DO
BRADESCO FIC PREVIND SENAI/RS:**

TIPO	TOTAL
Taxa de Administração	116.392,64
Taxa de Custódia	16.693,59
Taxa Anbima	4.482,00
Cartório	9,20
CVM	34.513,91
Correspondência	11,52
SELIC	4.011,33
TOTAL	176.114,19

Para a liquidez diária, é utilizado um fundo condominial de renda fixa nessa estrutura que possui taxa de administração de 0,15% ao ano, representando entre 0,01% e 0,02% ao ano do patrimônio do Bradesco PREVIND SENAI/RS.

A SEGUIR, OS GASTOS COM A TERCEIRIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO FI RF PREVIND SESI/RS:

TIPO	TOTAL
Taxa de Administração	154.821,69
Taxa de Custódia	22.204,35
Taxa Anbima	4.482,00
Cartório	9,20
CVM	34.513,91
Correspondência	11,52
SELIC	5.306,76
TOTAL	221.349,43

Para a liquidez diária, é utilizado um fundo condominial de renda fixa nessa estrutura que possui taxa de administração de 0,15% ao ano, representando entre 0,01% e 0,02% ao ano do patrimônio do Bradesco PREVIND SESI/RS.



Políticas de Investimentos

Políticas de Investimentos – 2017 dos Planos de Contribuição Definida PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSprevi, SIMECSPREVI e Gestão Administrativa.



Ministério da Previdência Social
Superintendência Nacional de Previdência Complementar
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 19/12/2016 14:04:41

Informações da Entidade

Código: 3678

Sigla: INDUSPREVI

Exercício: 2017

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2017 a 12/2017

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: N/A

Data: 07/12/2016

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	PLANO	EDISON DANILO MASSULO LISBOA	346.082.490-53	DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Realiza o apuração de ativos financeiros: Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Não	

Observação: Não há ALM para os planos de Contribuição Definida e o PGA. Investem em um FIC que compra cotas de fundos condominiais. Portanto, compartilham a gestão.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	50,00	100,00	100,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	30,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação: Os planos de Contribuição Definida e o PGA investem exclusivamente em um FIC que compra cotas dos fundos condominiais. Não possui papéis em sua carteira. Portanto, os derivativos são operações realizadas nos fundos condominiais.

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			x
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL			x
COMPANHIA SECURITIZADORA			x
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			x
F/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação: Os planos de Contribuição Definida e o PGA investem exclusivamente em um FIC que compra cotas de fundos condominiais. Portanto, os limites por emissores estão vinculados à legislação. Há acompanhamento mensal da carteira através da consolidação dos ativos e controle por emissores.

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA			x
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE			x
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA			x
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	20,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	20,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	20,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	20,00	

Observação: Os planos de Contribuição Definida e o PGA investem exclusivamente em um FIC que compra cotas de fundos condominiais. Não participa de assembleias de cotistas ou acionistas.

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS			x
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC			x
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observação: Os planos de Contribuição Definida e o PGA investem exclusivamente em um FIC. Portanto, não possui controle de séries, valores ou classes de ativos.

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2015	1º Sem 2016	2017	Não Aplica
PLANO	13,07	6,53	5,75	
RENDA FIXA	13,07	6,53	5,75	
RENDA VARIÁVEL	0,00	0,00	8,48	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	0,00	0,00	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00	0,00	
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observação: Os segmentos de investimentos estruturados e no exterior são considerados como janelas de oportunidades e não há rentabilidade prevista para 2017 por terem diversas alternativas de investimentos. Rentabilidade apurada pela TIR Contábil.

Observações

É utilizado exclusivamente para os planos de Contribuição Definida e PGA um FIC que investe em cotas de fundos condominiais. São utilizadas projeções de cenários para decidir a alocação dos recursos entre os segmentos. Nesse caso, o modelo de gestão é compartilhado entre os planos de Contribuição Definida e o PGA.

Política de Investimentos – 2017 do Planos de Benefício Definido PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS.



Ministério da Previdência Social
Superintendência Nacional de Previdência Complementar
Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Data de Geração: 19/12/2016 14:02:38

Informações da Entidade		
Código: 3678	Sigla: INDUSPREVI	Exercício: 2017

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2017 a 12/2017	INPC	5,75

Documentação/Responsáveis

Documentação	
Nº da Ata: N/A	Data: 07/12/2016

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	PLANO	EDISON DANILO MASSULO LISBOA	346.082.490-53	DIRETOR SUPERINTENDENTE

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Realiza o apreamento de ativos financeiros: Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observação: Os investimentos são efetuados por meio de um fundo Exclusivo que compra títulos públicos, marcando-os na curva com estudo de ALM. Para liquidez imediata, são utilizados investimentos em fundos condominiais.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2017 a 12/2017			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Sim			
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim			
Existência de sistemas de controles internos? Sim			

Observação: Os investimentos são por meio de um fundo exclusivo que compra títulos públicos, marcando-os na curva conforme estudo ALM. O complemento para liquidez imediata é carregado em fundos condominiais marcados a mercado.

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	80,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA			x
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			x
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM			x
ORGANISMO MULTILATERAL			x
COMPANHIA SECURITIZADORA			x
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC			x
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			x
FV/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			x

Observação: Os investimentos são feitos por meio de títulos públicos, marcando-os na curva do papel e com estudo de ALM. O complemento para liquidez imediata é por meio de fundos condominiais.

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA			x
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE			x
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA			x
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			x
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			x
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			x
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO			x

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS			X
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC			X
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			X

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2015	1º Sem 2016	2017	Não Aplica
PLANO	14,42	7,61	6,22	
RENDA FIXA	14,42	7,61	6,22	
RENDA VARIÁVEL				X
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				X
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				X
IMÓVEIS				X
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				X

Observação: Os investimentos são por meio de um fundo exclusivo que compra títulos públicos, marcando-os na curva do papel implementado em abril/2015. Para liquidez imediata, são investidos em fundos condominiais. TIR Contábil.

Observações

Os investimentos são por meio de um fundo exclusivo que compra títulos públicos, marcando-os na curva do papel. Para liquidez imediata, são investidos em fundos condominiais. Essa operação foi implementada em abril/2015

Gestão de Seguridade



INDUSPREVI
Previdência privada

*Um futuro
mais tranquilo.*

Relacionamento e Comunicação com Participantes e Assistidos

No 2º bimestre de 2017, foi disponibilizada a simulação da renda mensal do complemento do benefício de aposentadoria via internet para os Participantes a partir de 45 anos de idade dos Planos PREVIND SESI/RS e PREVIND SENAI/RS. A divulgação foi feita através do nosso boletim eletrônico.

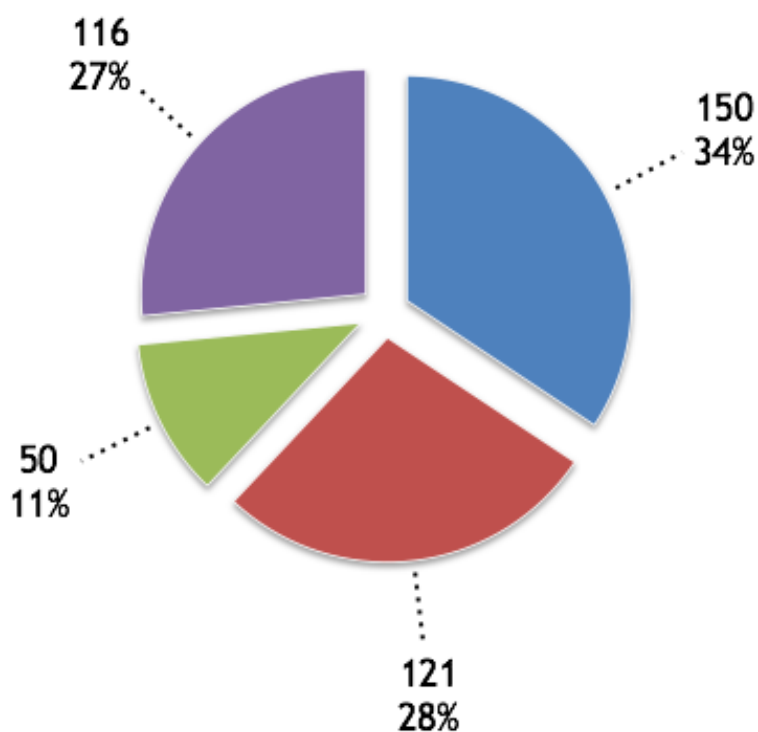
Dando seguimento nas melhorias, nos meses de março e abril de 2017 a INDUSPREVI apresentou novidades na comunicação com os Participantes dos Planos do Sistema FIERGS. Fomos inseridos no Portal Conecta/Catálogo de Serviços, disponibilizando o canal para abertura de chamados específicos e ainda no Espaço Colaboração repassando algumas "wikis" com orientações interessantes como acesso

ao site, geração/recuperação de senhas, extrato de contribuições previdenciárias e simulações no INSS. Estas novidades foram divulgadas em nosso boletim informativo nº 89, distribuído em junho de 2017.

A INDUSPREVI realizou, no exercício, 437 atendimentos a Participantes e Assistidos através dos seus canais de atendimento - fale conosco, e-mails, portal bpm, presenciais, telefone. Deste total, 150 atendimentos foram relacionados à área restrita/senha; 121 relativos aos institutos (opções oferecidas a partir do término do vínculo empregatício); 50 foram relacionados aos benefícios (aposentadoria, elegibilidades, pagamentos únicos) e 116 somam atendimentos operacionais.

Gráfico de Atendimentos Institucionais realizados pela INDUSPREVI em 2017.

- Área restrita/Senha
- Institutos (Resgate, BPD, Autopatrocínio, Portabilidade)
- Outros Atendimentos
- Benefícios (Aposentadoria, Elegibilidade, Pg Único)





No primeiro semestre de 2017, foi promovido, pela INDUSPREVI, um encontro com aposentados dos planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS, na ocasião, o grupo tomou conhecimento dos resultados da gestão de investimentos, demonstrações contábeis e demais informações úteis para a manutenção da condição de assistidos e beneficiários nos planos. Todos os presentes tiveram, ainda, a

oportunidade de realizar o recadastramento anual obrigatório, que, em 2017, foi realizado durante todo o mês de maio.

No encontro, o diretor superintendente da INDUSPREVI, destacou a importância da aproximação e apresentação dos resultados em respeito aos Assistidos, além de propiciar momentos de animação com o reencontro daqueles que, pelo trabalho realizado nas entidades, auxiliaram na construção e consolidação dos planos de benefício e aposentadoria complementar.



A INDUSPREVI, representada pelos Diretores Edison Lisbôa e Alexandre Cure e pela técnica Denise Dorneles, participou do 6º encontro da 19ª edição do Programa de Planejamento da Vida/Sistema FIERGS (PPV), que tem por objetivos planejar projetos de vida, debater empreendedorismo, previdência privada e planejamento financeiro, o PPV é uma série de encontros quinzenais, promovido pelo Sistema FIERGS.



Realização do Estudo de Aderência das Premissas e Hipóteses Atuariais

A instrução PREVIC nº 23 de 26/06/2015 orienta sobre os procedimentos para a realização dos estudos técnicos de aderência das premissas e hipóteses atuariais dos planos de previdência. Todas as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial devem estar embasadas em estudo técnico de adequação e aderência. Para realização do estudo, os dados cadastrais e demais informações referentes ao passivo atuarial deverão ser providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios – ARPB e as informações relativas aos investimentos deverão ser providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado – AETQ. O estudo técnico de adequação e aderência das premissas e hipóteses passa pela aprovação

da Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da INDUSPREVI e é acompanhado de Parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

As informações referentes a cada premissa e hipótese aplicável aos planos de benefícios foram avaliadas e encaminhadas aos atuários responsáveis. Os estudos técnicos se basearam em metodologias estatísticas e atuariais, buscando sempre a melhor aderência considerando a diferença entre o número estimado e o número ocorrido. O estudo de aderência das premissas e hipóteses subsidiou a aprovação das premissas utilizadas para o cálculo das Provisões Matemáticas na reavaliação anual.



Seguem abaixo as principais considerações acerca do estudo de adequação e aderência das premissas e hipóteses:

**PREVIND
SENAI/RS**

**e PREVIND
SESI/RS**

A) Hipóteses Biométricas - Mortalidade Geral, Mortalidade de Inválidos, Entrada em Invalidez e Morbidez.

PREVIND SENAI/RS: não teve nenhuma premissa biométrica rejeitada pelo estudo, as premissas biométricas atuais foram mantidas.

PREVIND SESI/RS: a hipótese de morbidez utilizada (5 dias ao ano para cada participante ativo) encontra-se fora do intervalo encontrado no estudo: [8,8 ; 12,1], porém, justifica-se a manutenção da mesma pelo fato de que, considerando os auxílios-doença pagos hoje pelo plano, 80% são para participantes em gozo de benefício há mais de 12 meses, dessa forma, foram considerados como assistidos inválidos para cálculo do compromisso do plano, portanto, já estão sendo provisionados com um compromisso maior em relação aos demais participantes em auxílio doença, as premissas biométricas atuais foram mantidas.

B) Hipóteses Demográficas - Composição da Família de Pensionistas, Geração Futura de Novos Entrados, Desligamento e Entrada em Aposentadoria.

Por medidas conservadoras, para ambos os planos, é utilizado o percentual de 0% para a hipótese de Desligamento. Para a hipótese de Entrada em Aposentadoria é adotado a premissa de que o participante irá se aposentar assim que habilitado ao primeiro benefício programado. Não há possibilidade de novas adesões aos planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS pois os mesmos encontram-se fechados para novas adesões. Também foram mantidas as hipóteses de Composição da Família de Pensionistas para os dois planos, estrutura familiar real para os Assistidos e Experiência Atuas para os benefícios de pensão a conceder aos Ativos.

C) Hipóteses Econômicas - Taxa de inflação, Projeção do Crescimento Real do Salário, Projeção do Crescimento Real dos Benefícios dos Planos e Projeção do Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS.

O estudo apresentou evidências para rejeitar a hipótese de Projeção do Crescimento Real do Salário para os dois planos, dessa forma, após estudos elaborados, as patrocinadoras revisaram os percentuais e definiram alteração de 0,83% para 1,35% para o plano PREVIND SENAI/RS e de 0,24% para 1,77% para o plano PREVIND SESI/RS. Referente à Taxa de Inflação, o estudo recomenda que esta hipótese seja analisada sob a ótica do que se espera para os próximos exercícios, dessa forma, considerando as metas de inflação para os exercícios 2018, 2019 e 2020 fixadas pelo Banco Central do Brasil através da Resolução BACEN nº 4.499, de 30/06/2016 e da Resolução BACEN nº 4.582, de 29/06/2017, e considerando ainda, o relatório da consultoria de investimentos, o índice para o próximo exercício foi alterado de 6% a.a. para 5,5% a.a., para ambos os planos. Referente às hipóteses de Projeção do Crescimento Real dos Benefícios dos Planos e Projeção do Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS não há previsão de crescimento real.

D) Hipótese Financeira - Taxa Real Anual de Juros.

O fluxo da duração do passivo utilizado para elaboração das projeções das rentabilidades levou em consideração os dados dos participantes e assistidos posicionados em 31/12/2016, com taxa de desconto de 5,75% a.a., para ambos os planos. Considerando a rentabilidade projetada dos investimentos e o atestado de validação da taxa de juros emitido pelo AETQ – Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, foram desenvolvidos os estudos de aderência com base na projeção do fluxo previdencial, observando os limites da taxa de juros parâmetro para 2017. O resultado do estudo da taxa de juros do Plano PREVIND SENAI/RS, apresentou que a taxa média encontrada na aplicação dos recursos é de 5,66% a.a., diferente da taxa de desconto indicada pelo AETQ de 5,75% a.a., portanto, para a aplicação da taxa sugerida pelo AETQ – 5,75% a.a., foi constituído um Fundo de Contingência para o plano PREVIND SENAI/RS, considerando a diferença dos resultados obtidos com a utilização das respectivas taxas de desconto. A mesma taxa de 5,75% a.a. foi indicada pelo AETQ para o plano PREVIND SESI/RS, e não foi rejeitada pelo estudo de aderência da taxa de juros. Dessa forma, com a criação do Fundo de Contingência para o plano PREVIND SENAI/RS, ambos os planos manterão a Taxa Real Anual de Juros igual a 5,75% a.a.

PreviCIERGS

Em relação à taxa de juros, conforme o parecer atuarial e baseado no atestado de validação da taxa de juros emitido pelo AETQ do plano foi considerada adequada a manutenção da utilização da taxa de juros de 5% a.a. Com relação à hipótese de crescimento real de salários, a patrocinadora fundamentou a projeção do crescimento a ser utilizada: 0,33%. As demais hipóteses biométricas, demográficas e econômicas encontram-se aderentes aos resultados ocorridos e ao modelo do plano e, portanto, foram mantidas.

PAQUETÁPrev e FIERGSprevi

Conforme parecer atuarial e baseado no atestado de validação da taxa de juros emitido pelo AETQ, em relação à taxa de juros foi considerada adequada a manutenção em 5% a.a. Para os planos PAQUETÁPrev e FIERGSprevi foram realizados os estudos de aderência das premissas biométricas e demográficas, os resultados foram favoráveis à manutenção das premissas já utilizadas nos exercícios anteriores.

SIMECSPREVI

O plano SIMECSPREVI, em função de suas características, não comporta a realização de estudos, considera apenas a premissa de taxa real de juros, atestada pelo AETQ em 5% a.a., para o exercício 2017.

Acompanhamento dos Resultados dos Planos

Visando o melhor acompanhamento e gestão dos planos de benefícios, a INDUSPREVI realiza reuniões periódicas com os atuários responsáveis. O atuário é o profissional responsável pelo estudo, análise e quantificação dos riscos atuariais, além de realizar os cálculos de benefícios, reservas matemáticas e custeio.

A atuária dos Planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS, Marília Castro, da Consultoria Atuas Atuários Associados, em reunião especialmente convocada para apresentar os resultados das Avaliações Atuariais dos respectivos planos, apresentou as hipóteses atuariais utilizadas e dos dados estatísticos, ela também fez uma breve apresentação da situação atual dos benefícios da Previdência Social e respondeu aos questionamentos dos representantes das Patrocinadoras que se fizeram presentes.



Reunião de apresentação dos resultados preliminares da Avaliação Atuarial 2017 dos planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS, apresentados pela atuária dos planos Marília Castro da Atuas Atuários Associados às Patrocinadoras.



Também estiveram presentes na Entidade os atuários da Mirador Assessoria Atuarial Giancarlo Germany e Michel Lerpinière. O encontro, teve como objetivo avaliar os resultados do Plano FIERGSprevi, patrocinado pelas empresas SENAI/RS, SESI/RS, CIERGS, IEL/RS e Condomínio Institucional do Sistema FIERGS, o grupo reuniu-se também para identificar melhorias e atualizações ao plano a fim de melhor atender às Patrocinadoras, Participantes e Assistidos.



Reunião entre Patrocinadoras, INDUSPREVI e atuários da Mirador Atuarial referente aos resultados do plano FIERGSprevi.

Os Participantes e Assistidos dos planos de benefícios administrados pela INDUSPREVI podem acompanhar os resultados e as disposições de seu plano através dos documentos disponibilizados no site da Entidade, entre eles, a Demonstração Atuarial, o Regulamento e Plano de Custeio do plano, a Política de Investimento e o próprio Relatório Anual de Informações.

Aprovação do V Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano PAQUETÁPrev



O Plano PAQUETÁPrev teve seu Convênio de Adesão alterado, foi aprovado através da Portaria nº 866 de 07/09/2017 da (PREVIC) o V Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano PAQUETÁPrev. A Portaria foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) no dia 14 de setembro, entrando em vigor na mesma data de sua publicação.

Entre as principais alterações estão as incorporações das empresas patrocinadoras Paquetá Couros Ltda., e Disport Sul Ltda., pela empresa patrocinadora Paquetá Calçados Ltda., entre outras alterações de redação.

A publicidade do processo de alteração e aprovação do V Termo Aditivo ao Convênio de Adesão ao Plano PAQUETÁPrev realizou-se através de notícias divulgadas no site da INDUSPREVI, matéria publicada no Informativo bimestral e de correspondência encaminhada às patrocinadoras do plano.

Demonstrativo quantitativo por plano

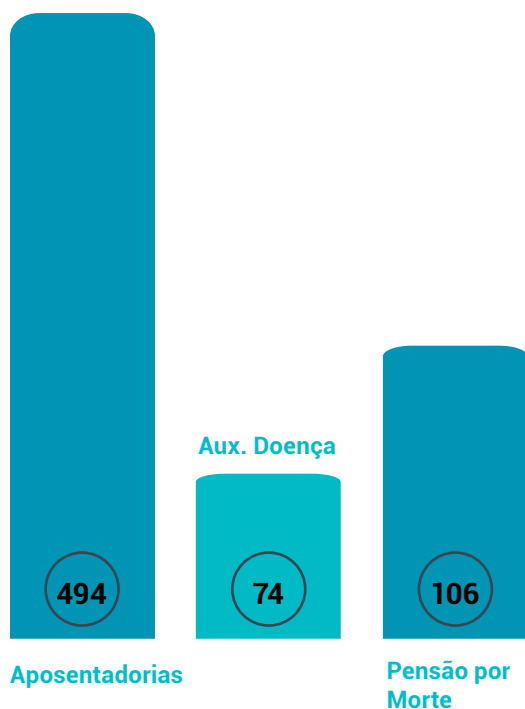
Apresentamos a seguir um consolidado de participantes, benefícios e institutos de todos os planos administrados pela INDUSPREVI no ano.



PARTICIPANTES ATIVOS

Modalidade/Plano	Patrocinadora	Nº. Participantes
BD / PREVIND SENAI/RS	SENAI/RS	284
BD / PREVIND SESI/RS	SESI/RS	305
CD / PreviCIERGS	CIERGS	65
CD / FIERGSprevi	SENAI/RS	595
CD / FIERGSprevi	SESI/RS	760
CD / FIERGSprevi	CIERGS	215
CD / FIERGSprevi	Condomínio Institucional do Sistema FIERGS	30
CD / FIERGSprevi	IEL/RS	10
CD / PAQUETÁPrev	Paquetá Calçados Ltda.	365
CD / PAQUETÁPrev	Praticard Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	2
CD / PAQUETÁPrev	Paquetá Empreendimentos Imobiliários Ltda.	2
CD / PAQUETÁPrev	Companhia Castor de Participações Societárias	1
CD / SIMECSPREVI	SIMECS	8
TOTAL		2.642





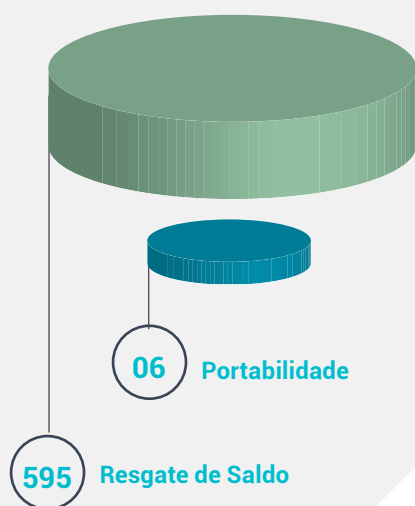
BENEFÍCIOS PAGOS - PRESTAÇÃO CONTINUADA:

Benefício	TOTAL Quantidade	Total em R\$ (mil)
Aposentadorias	494	24.686
Auxílio Doença	74	448
Pensão, Benefício e renda por Morte	106	2.371
TOTAL	674	27.505

PARTICIPANTES ATIVOS BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO (BPD) E AUTOPATROCINADOS

Modalidade/Plano	AUTOPATROCINADOS	BPD	TOTAL
BD / PREVIND SENAI/RS	5	8	13
BD / PREVIND SESI/RS	3	19	22
CD / PreviCIERGS	3	10	13
CD / FIERGSprevi	9	7	16
CD / PAQUETÁPrev	8	9	17
CD / SIMECSPREVI	2	0	2
TOTAL	30	53	83





PORTABILIDADES E RESGATES EFETUADOS NO ANO

Instituto	Quantidade	Valor em R\$ (mil)
Portabilidade	6	447
Resgate de Saldo	595	8.691
TOTAL	601	9.138

BENEFÍCIOS PAGOS NO ANO – PRESTAÇÃO ÚNICA

Benefício	Quantidade	Valor em R\$ (mil)
Aposentadorias/Pensões	11	345
Pecúlios por Morte/Invalidez	21	908
Auxílios Natalidade/Funeral	38	41
TOTAL	70	1.294



Gestão Administrativa

Indicadores da Gestão Administrativa

Utilizados para avaliar e acompanhar o desempenho da gestão administrativa, os indicadores e seus limitadores são definidos pelo Conselho Deliberativo e acompanhados pela Diretoria Executiva e Conselho Fiscal a partir da execução orçamentária.

O acompanhamento dos indicadores apresentados no quadro a seguir é

essencial para a garantia do equilíbrio operacional no presente e futuro da INDUSPREVI. Os resultados dos indicadores estão apresentados no quadro a seguir.



Indicador	Limite	Resultado 2015	Resultado 2016	Resultado 2017
Custo Administrativo Total em relação ao montante dos Recursos Garantidores	< 1%	0,63%	0,73%	0,55%
Custo Administrativo de Investimentos em relação aos Recursos Garantidores	< 0,5%	0,23%	0,26%	0,21%
Custo Administrativo Total em relação à soma de contribuições e benefícios previdenciais.	< 9%	5,00%	6,21%	4,60%
Custo Administrativo Total por Custeio Administrativo	< 100%	90,1%	101,75% (*)	87,78%

OBSERVAÇÕES: (*) No exercício de 2016, considerando a redução de participantes nos planos e, a correção de salários previstas inferior a inflação e os contratos indexados aos índices cheios de inflação, foi solicitado um limite inicial de Custo Administrativo Total por Custeio Administrativo de 105%. Com a saída do diretor superintendente em fevereiro e a previsão de saída também da diretora de seguridade em dezembro do mesmo ano e o consequente gasto com suas rescisões, foi solicitado que o limite para esse indicador fosse de 110% ao final do ano. Percebe-se que o resultado foi inferior ao limitador.

DESPESAS COM PESSOAL

Os diretores e técnicos da INDUSPREVI são cedidos pelas Patrocinadoras SENAI-DR/RS e CIERGS mediante contrato de gestão. A despesa total é reembolsada às Patrocinadoras mensalmente. A Entidade não possui funcionários contratados e não remunera conselheiros.

A seguir apresentamos as despesas com diretores, técnicos e estagiários no ano de 2017.

Pessoal Cedido	Despesa Anual (R\$ mil)
Diretores	769
Técnicos	700
Estagiários	16
Total	1.485

DESPESAS COM PRESTADORES DE SERVIÇOS

As despesas com os Prestadores de Serviços realizadas no exercício são apresentadas a seguir:

Prestador de Serviço (**)	Despesa Anual (R\$ mil)
Consultorias Atuariais (*)	37
Consultoria Jurídica	116
Consultorias de Investimentos	142
Informática	263
Gestão/Planejamento Estratégico	9
Auditoria Independente	26
Total	593

(*) As consultorias atuariais de responsabilidade da Entidade referem-se à consolidação dos resultados obtidos nos estudos atuariais e emissão de pareceres.
 (**) As despesas acima são, na maioria, de natureza comum e obedecem, mensalmente, os critérios de rateio estabelecidos no regulamento do PGA e seus anexos.





Demonstrações CONTÁBEIS

Demonstrações contábeis consolidadas,
por plano de benefício e do PGA do exercício 2017
comparadas com 2016, acompanhadas das notas
explicativas.

Balanço Patrimonial



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

R\$ mil

A T I V O	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	P A S S I V O	NOTA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
DISPONÍVEL	4	22	19	EXIGÍVEL OPERACIONAL	6	928	914
				Gestão Previdencial		755	500
REALIZÁVEL		482.446	461.602	Gestão Administrativa		171	414
Gestão Previdencial		1.088	1.655	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	7	4.095	3.612
Gestão Administrativa		942	969	Gestão Previdencial		3.228	2.745
Investimentos	5	480.416	458.978	Gestão Administrativa		867	867
Fundos de Investimentos		480.416	458.978	PATRIMÔNIO SOCIAL		477.501	457.143
PERMANENTE	3e	54	48	Patrimônio de Cobertura do Plano		462.158	447.041
Imobilizado		45	35	Provisões Matemáticas	8	457.948	430.206
Intangível		9	13	Benefícios Concedidos		284.677	255.013
				Benefícios a Conceder		173.271	175.193
				Equilíbrio Técnico	9.1	4.210	16.835
				Resultados Realizados		4.210	16.835
				Superávit Técnico Acumulado		4.210	16.835
				Fundos	9.2	15.343	10.102
				Fundos Previdenciais		12.523	7.651
				Fundos Administrativos		2.820	2.451
TOTAL DO ATIVO		482.522	461.669	TOTAL DO PASSIVO		482.522	461.669

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL
CONSOLIDADA
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Patrimônio Social - início do exercício	457.143	420.384	9%
1. Adições	61.560	74.749	-18%
(+) Contribuições Previdenciais	18.362	18.263	1%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	40.182	53.181	-24%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	13	-
(+) Receitas Administrativas	2.782	2.988	-7%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	234	304	-23%
2. Destinações	-41.202	-37.990	8%
(-) Benefícios	-38.071	-34.641	10%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-483	0	-
(-) Despesas Administrativas	-2.648	-3.349	-21%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	20.358	36.759	-45%
(+/-) Provisões Matemáticas	27.742	42.402	-35%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	-12.625	-8.231	53%
(+/-) Fundos Previdenciais	4.872	12.523	-61%
(+/-) Fundos Administrativos	369	-57	-747%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	477.501	457.143	4%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano



Previd
SENAIRS

R\$ mil

INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL DEMONSTRA�O DA MUTAÇO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO - 1989000819 - PREVIND SENAIRS Em 31 de dezembro de 2017 e 2016				
INDUSPREVI				
DESCRI�O	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIA�O %	
A) Ativo Líquido - início do exercício	165.652	156.072	6%	
1. Adi�es	18.621	23.767	-22%	
(+) Contribui�es	4.374	4.293	2%	
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	14.247	19.436	-27%	
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	38	-	
2. Destina�es	-14.196	-14.187	0%	
(-) Benefícios	-13.459	-13.750	-2%	
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-298	-	-	
(-) Custeio Administrativo	-439	-437	0%	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	4.425	9.580	-54%	
(+/-) Provisões Matemáticas	10.837	14.919	-27%	
(+/-) Fundos Previdenciais	2.233	0	0%	
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	-8.645	-5.339	62%	
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	170.077	165.652	3%	
C) Fundos não previdenciais	901	801	12%	
(+/-) Fundos Administrativos	901	801	12%	



Previd
SENAIRS

R\$ mil

INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL DEMONSTRA�O DA MUTAÇO DO ATIVO LÍQUIDO PLANO - 1990001319 - PREVIND SESIRS Em 31 de dezembro de 2017 e 2016				
INDUSPREVI				
DESCRI�O	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIA�O %	
A) Ativo Líquido - início do exercício	220.444	206.571	7%	
1. Adi�es	23.496	30.538	-23%	
(+) Contribui�es	4.526	4.635	-2%	
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	18.970	25.903	-27%	
2. Destina�es	-20.362	-16.665	22%	
(-) Benefícios	-19.719	-16.167	22%	
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-184	-26	608%	
(-) Custeio Administrativo	-459	-472	-3%	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	3.134	13.873	-77%	
(+/-) Provisões Matemáticas	7.087	16.787	-58%	
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	-3.953	-2.914	36%	
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	223.578	220.444	1%	
C) Fundos não previdenciais	1.019	937	9%	
(+/-) Fundos Administrativos	1.019	937	9%	



PreviCIERGS



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO
 PLANO - 1999002083 - PreviCIERGS
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Ativo Líquido - início do exercício	25.422	22.229	14%
1. Adições	3.728	4.487	-17%
(+) Contribuições	1.221	1.450	-16%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.507	3.037	-17%
2. Destinações	-1.197	-1.294	-7%
(-) Benefícios	-1.094	-1.160	-6%
(-) Custeio Administrativo	-103	-134	-23%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	2.531	3.193	-21%
(+/-) Provisões Matemáticas	2.249	2.812	-20%
(+/-) Fundos Previdenciais	309	359	-14%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	-27	22	-223%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	27.953	25.422	10%
C) Fundos não previdenciais	231	177	31%
(+/-) Fundos Administrativos	231	177	31%

PAQUETÁ
PREV



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO
 PLANO - 2005002038 - PAQUETAPREV
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Ativo Líquido - início do exercício	8.283	6.974	19%
1. Adições	1.972	2.247	-12%
(+) Contribuições	1.157	1.289	-10%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	815	958	-15%
2. Destinações	-981	-938	5%
(-) Benefícios	-919	-872	5%
(-) Custeio Administrativo	-62	-66	-6%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	991	1.309	-24%
(+/-) Provisões Matemáticas	852	1.157	-26%
(+/-) Fundos Previdenciais	139	152	-9%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	9.274	8.283	12%
C) Fundos não previdenciais	15	36	-58%
(+/-) Fundos Administrativos	15	36	-58%



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO
 PLANO - 2008001474 - PLANO DE PREVIDÊNCIA SISTEMA FIERGS - FIERGSPREVI
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Ativo Líquido - início do exercício	32.857	24.399	35%
1. Adições	12.112	11.807	3%
(+) Contribuições	8.677	8.197	6%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.435	3.610	-5%
2. Destinações	-3.570	-3.349	7%
(-) Benefícios	-2.868	-2.691	7%
(-) Custeio Administrativo	-702	-658	7%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	8.542	8.458	1%
(+/-) Provisões Matemáticas	6.354	6.276	1%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.188	2.182	0%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	41.399	32.857	26%
C) Fundos não previdenciais	627	481	30%
(+/-) Fundos Administrativos	627	481	30%

SIMECSPREVI



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO
 PLANO - 2010001818 - SIMECSPREVI
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Ativo Líquido - início do exercício	2.032	1.629	25%
1. Adições	395	417	-5%
(+) Contribuições	186	181	3%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	209	236	-11%
2. Destinações	-27	-14	93%
(-) Benefícios	-13	0	-
(-) Custeio Administrativo	-14	-14	0%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	368	403	-9%
(+/-) Provisões Matemáticas	365	450	-19%
(+/-) Fundos Previdenciais	3	-47	-106%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	2.400	2.032	18%
C) Fundos não previdenciais	27	19	42%
(+/-) Fundos Administrativos	27	19	42%

Demonstração do Ativo Líquido por Plano



Previd
SENAI/RS



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO - 1989000819 - PREVIND SENAI/RS
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos	173.006	168.192	3%
Disponível	4	2	100%
Recebível	1.660	2.097	-21%
Investimento	171.342	166.093	3%
Fundos de Investimento	171.342	166.093	3%
2. Obrigações	2.028	1.739	17%
Operacional	215	224	-4%
Contingencial	1.813	1.515	20%
3. Fundos não Previdenciais	901	801	12%
Fundos Administrativos	901	801	12%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	170.077	165.652	3%
Provisões Matemáticas	162.715	151.878	7%
Superávit/Déficit Técnico	5.129	13.774	-63%
Fundos Previdenciais	2.233	0	-
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	12.340	21.123	-42%
a) Resultado Realizado	5.129	13.774	-63%
a. 1) Superávit Técnico Acumulado	5.129	13.774	-63%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	7.211	7.349	-2%
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	12.340	21.123	-42%



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO - 1990001319 - PREVIND SES/RS
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016



Previind
SES/RS

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos	226.459	222.849	2%
Disponível	3	2	50%
Recebível	1.228	1.168	5%
Investimento	225.228	221.679	2%
Fundos de Investimento	225.228	221.679	2%
2. Obrigações	1.862	1.468	27%
Operacional	448	238	88%
Contingencial	1.414	1.230	15%
3. Fundos não Previdenciais	1.019	937	9%
Fundos Administrativos	1.019	937	9%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	223.578	220.444	1%
Provisões Matemáticas	224.501	217.414	3%
Superávit/Déficit Técnico	-923	3.030	-130%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	8.006	12.172	-34%
a) Resultado Realizado	-923	3.030	-130%
a 1) Superávit Técnico Acumulado	-923	3.030	-130%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	8.929	9.142	-2%
c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	8.006	12.172	-34%



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO - 1999002083 - PreviCIERGS
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016



PreviCIERGS

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos	28.191	25.604	10%
Disponível	5	5	0%
Recebível	233	179	30%
Investimento	27.953	25.420	10%
Fundos de Investimento	27.953	25.420	10%
2. Obrigações	7	5	40%
Operacional	7	5	40%
3. Fundos não Previdenciais	231	177	31%
Fundos Administrativos	231	177	31%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	27.953	25.422	10%
Provisões Matemáticas	26.473	24.224	9%
Superávit Técnico	4	31	-87%
Fundos Previdenciais	1.476	1.167	26%

PAQUETÁ PREV



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO - 2005002038 - PAQUETAPrev
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
1. Ativos	9.326	8.325	12%
Disponível	2	1	100%
Recebível	119	149	-20%
Investimento	9.205	8.175	13%
Fundos de Investimento	9.205	8.175	13%
2. Obrigações	37	6	517%
Operacional	37	6	517%
3. Fundos não Previdenciais	15	36	-58%
Fundos Administrativos	15	36	-58%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	9.274	8.283	12%
Provisões Matemáticas	8.902	8.050	11%
Fundos Previdenciais	372	233	60%



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO - 2008001474 - PLANO DE PREVIDÊNCIA SISTEMA FIERGS - FIERGSPrevi
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016



R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
1. Ativos	42.074	33.365	26%
Disponível	7	7	0%
Recebível	630	483	30%
Investimento	41.437	32.875	26%
Fundos de Investimento	41.437	32.875	26%
2. Obrigações	48	27	78%
Operacional	48	27	78%
3. Fundos não Previdenciais	627	481	30%
Fundos Administrativos	627	481	30%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	41.399	32.857	26%
Provisões Matemáticas	32.960	26.606	24%
Fundos Previdenciais	8.439	6.251	35%



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO - 2010001818 - SIMECSPREVI
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

SIMECSPREVI

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
1. Ativos	2.427	2.051	18%
Receível	38	30	27%
Investimento	2.389	2.021	18%
Fundos de Investimento	2.389	2.021	18%
3. Fundos não Previdenciais	27	19	42%
Fundos Administrativos	27	19	42%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	2.400	2.032	18%
Provisões Matemáticas	2.397	2.032	18%
Fundos Previdenciais	3	0	-

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
CONSOLIDADA
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.451	2.508	-2%
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.017	3.292	-8%
1.1. Receitas	3.017	3.292	-8%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.779	1.781	0%
Custeio Administrativo dos Investimentos	992	1.202	-17%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	234	304	-23%
Outras Receitas	12	5	140%
2. Despesas Administrativas	-2.648	-3.349	-21%
2.1. Administração Previdencial	-1.656	-2.148	-23%
Pessoal e encargos	-866	-1.325	-35%
Treinamentos/congressos e seminários	-15	-22	-32%
Viagens e estadias	-14	-28	-50%
Serviços de terceiros	-473	-493	-4%
Despesas gerais	-143	-128	12%
Depreciações e amortizações	-10	-9	11%
Tributos	-133	-136	-2%
Outras Despesas	-2	-7	-71%
2.2. Administração dos Investimentos	-992	-1.201	-17%
Pessoal e encargos	-620	-818	-24%
Treinamentos/congressos e seminários	-11	-9	22%
Viagens e estadias	-10	-12	-17%
Serviços de terceiros	-226	-219	3%
Despesas gerais	-71	-71	0%
Depreciações e amortizações	-6	-5	20%
Tributos	-46	-56	-18%
Outras Despesas	-2	-11	-82%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	369	-57	-747%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	369	-57	-747%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	2.820	2.451	15%

Demonstração das Provisões Técnicas por Plano



Previd
SENA/RS

R\$ mil



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO - 1989000819 - PREVIND SENA/RS
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	172.105	167.391	3%
1. Provisões Matemáticas	162.715	151.878	7%
1.1. Benefícios Concedidos	110.823	99.705	11%
Benefício Definido	110.823	99.705	11%
1.2. Benefício a Conceder	51.892	52.173	-1%
Contribuição Definida	821	952	-14%
Saldo de Contas - parcela participantes	821	952	-14%
Benefício Definido	51.071	51.221	0%
2. Equilíbrio Técnico	5.129	13.774	-63%
2.1. Resultados Realizados	5.129	13.774	-63%
Superávit Técnico Acumulado	5.129	13.774	-63%
Reserva de Contingência	5.129	13.774	-63%
3. Fundos	2.233	0	-
3.1. Fundos Previdenciais	2.233	0	-
4. Exigível Operacional	215	224	-4%
4.1. Gestão Previdencial	215	224	-4%
5. Exigível Contingencial	1.813	1.515	20%
5.1. Gestão Previdencial	1.813	1.515	20%



Previd
SES/RS

R\$ mil



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO - 1990001319 - PREVIND SES/RS
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	225.440	221.912	2%
1. Provisões Matemáticas	224.501	217.414	3%
1.1 Benefícios Concedidos	164.821	146.797	12%
Benefício Definido	164.821	146.797	12%
1.2 Benefício a Conceder	59.680	70.617	-15%
Contribuição Definida	1.266	837	51%
Saldo de Contas - parcela participantes	1.266	837	51%
Benefício Definido	58.414	69.780	-16%
2. Equilíbrio Técnico	-923	3.030	-130%
2.1. Resultados Realizados	-923	3.030	-130%
Superávit Técnico Acumulado	0	3.030	-
Reserva de Contingência	0	3.030	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-923	-	-
4. Exigível Operacional	448	238	88%
4.1. Gestão Previdencial	448	238	88%
5. Exigível Contingencial	1.414	1.230	15%
5.1. Gestão Previdencial	1.414	1.230	15%



PreviCIEGRS

R\$ mil



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO - 1999002083 - PreviCIEGRS
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	27.960	25.427	10%
1. Provisões Matemáticas	26.472	24.224	9%
1.1 Benefícios Concedidos	7.271	7.275	0%
Contribuição Definida	7.271	7.275	0%
1.2 Benefício a Conceder	19.201	16.949	13%
Contribuição Definida	19.100	16.832	13%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	9.819	8.689	13%
Saldo de Contas - parcela participantes	9.281	8.143	14%
Benefício Definido	101	117	-14%
2. Equilíbrio Técnico	4	31	-87%
2.1. Resultados Realizados	4	31	-87%
Superávit Técnico Acumulado	4	31	-87%
Reserva de Contingência	4	19	-79%
Reserva Para Revisão de Plano	0	12	-
3. Fundos	1.477	1.167	27%
3.1. Fundos Previdenciais	1.477	1.167	27%
4. Exigível Operacional	7	5	40%
4.1. Gestão Previdencial	7	5	40%

PAQUETÁ
PREV



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO - 2005002038 - PAQUETÁPrev
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	9.312	8.289	12%
1. Provisões Matemáticas	8.903	8.050	11%
1.1 Benefícios Concedidos	463	300	54%
Contribuição Definida	463	300	54%
1.2 Benefício a Conceder	8.440	7.750	9%
Contribuição Definida	8.440	7.750	9%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	673	615	9%
Saldo de Contas - parcela participantes	7.767	7.135	9%
3. Fundos	372	233	60%
3.1. Fundos Previdenciais	372	233	60%
4. Exigível Operacional	37	6	517%
4.1. Gestão Previdencial	37	6	517%



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO - 2008001474 - PLANO DE PREVIDÊNCIA SISTEMA FIERGS - FIERGSprevi
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	41.448	32.884	26%
1. Provisões Matemáticas	32.961	26.606	24%
1.1. Benefícios Concedidos	1.299	935	39%
Contribuição Definida	1.299	935	39%
1.2. Benefício a Conceder	31.662	25.671	23%
Contribuição Definida	31.662	25.671	23%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	14.996	12.149	23%
Saldo de Contas - parcela participantes	16.666	13.522	23%
3. Fundos	8.439	6.251	35%
3.1. Fundos Previdenciais	8.439	6.251	35%
4. Exigível Operacional	48	27	78%
4.1. Gestão Previdencial	48	27	78%

SIMECSPREVI



INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS
 PLANO - 2010001818 - SIMECSPREVI
 Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

R\$ mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.400	2.032	18%
1. Provisões Matemáticas	2.397	2.032	18%
1.2. Benefício a Conceder	2.397	2.032	18%
Contribuição Definida	2.397	2.032	18%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	1.464	1.283	14%
Saldo de Contas - parcela participantes	933	749	25%
3. Fundos	3	0	-
3.1. Fundos Previdenciais	3	0	-



Notas Explicativas às Demonstrações CONTÁBEIS

1. Contexto Operacional

A INDUSPREVI - Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC, sem fins lucrativos, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 3.987, do Ministério da Previdência Social – MPS, em 16 de junho de 1997, passando a operar em 01 de dezembro de 1997, estando seu Estatuto enquadrado nas disposições estabelecidas pela Lei Complementar nº 109 de 29 de maio de 2001.

A Entidade é dotada de autonomia administrativa e financeira, tendo como finalidade “instituir, administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário aos empregados, administradores, dirigentes ou associados das empresas ou entidades, Patrocinadoras ou Instituidores com as quais firmar convênio de adesão e promover o bem estar social dos seus Participantes e Assistidos”.



1.1 Dos Planos de Benefícios e suas Patrocinadoras

A INDUSPREVI ADMINISTRA OS SEGUINTE PLANOS:

Plano	Patrocinador(as)	Modalidade	Situação
PREVIND SENAI/RS	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SENAI-RS)	Benefício Definido	Fechado para adesões
PREVIND SESI/RS	Serviço Social da Indústria - Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI-RS)	Benefício Definido	Fechado para adesões
PreviCIERGS	Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS)	Contribuição Definida	Fechado para adesões
PAQUETÁPrev	Paquetá Calçados Ltda., Colina Urbanismo Ltda., Companhia Castor De Participações Societárias, Paquetá Empreendimentos Imobiliários Ltda., Paquetá Esportes Ltda., Praticard Administradora De Cartões De Crédito Ltda.	Contribuição Definida	Aberto para adesões
Plano de Previdência Sistema FIERGS - FIERGSprevi	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SENAI-RS), Serviço Social da Indústria - Departamento Regional do Rio Grande do Sul (SESI-RS), Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (CIERGS), Condomínio Institucional do Sistema FIERGS e o Núcleo Regional do Instituto Euvaldo Lodi do Estado do Rio Grande do Sul (IEL-RS)	Contribuição Definida	Aberto para adesões
SIMECSPREVI	Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul (SIMECS).	Contribuição Definida	Aberto para adesões

A INDUSPREVI utiliza a segregação real e virtual simultaneamente. Situação que caracteriza uma gestão compartilhada das gestões-meio (Administrativa e de Investimentos) e ao mesmo tempo possui operações que são registradas isoladamente em cada um dos planos (sem solidariedade) para a gestão-fim (Previdencial). Sempre quando possível identificar, a Entidade destina os gastos administrativos do Plano de Gestão Administrativa – PGA para as Despesas Específicas de cada plano.

2 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil e com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e demais órgãos reguladores complementares.

Os demonstrativos contábeis vigentes para 2017 e 2016 são:

- **Balço Patrimonial Consolidado;**
- **Demonstração da Mutaço do Patrimônio Social – DMPS Consolidada;**
- **Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdencial);**
- **Demonstração da Mutaço do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial);**
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA Consolidada;**
- **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT (por plano de benefício previdencial)**

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis pela Diretoria Executiva da INDUSPREVI ocorreu em 02 de março de 2018.

3 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes:

a) Escrituração Contábil

A escrituração contábil está revestida das formalidades legais de registro e manutenção de seus livros.

b) Receitas e Despesas

As Receitas e Despesas são reconhecidas pelo regime de competência, em consonância ao que estabelece as Práticas Contábeis adotadas no Brasil. O resultado é apurado observando-se o regime de competência mensal.

c) Multipatrocínio

Face ao multipatrocínio e a não solidariedade entre os Planos de Benefícios, as receitas e as despesas previdenciárias e as reservas técnicas são registradas, separadamente.

d) Consolidação das Demonstrações Contábeis

No processo de consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas as seguintes eliminações nos exercícios de 2017 e 2016 referentes à participação dos planos previdenciais no Plano de Gestão Administrativa - PGA:

Plano	Ativo 2017	Ativo 2016	Passivo 2017	Passivo 2016
PREVIND SENAI/ RS	901	801	(901)	(801)
PREVIND SESI/ RS	1.019	937	(1.019)	(937)
PreviCIERGS	231	177	(231)	(177)
PAQUETÁPrev	15	36	(15)	(36)
FIERGSprevi	627	481	(627)	(481)
SIMECSPREVI	27	19	(27)	(19)
CONSOLIDADO	(2.820)	(2.451)	2.820	2.451

e) Avaliação de Itens Patrimoniais

O ativo permanente está apresentado a seguir:

Descrição	2017	2016
Permanente	54	48
Imobilizado	45	35
Bens Móveis	45	35
Móveis e Utensílios	11	6

Descrição	2017	2016
Custo	43	41
(-) Depreciação	(32)	(34)
Máquinas e Equipamentos	6	2
Custo	11	9
(-) Depreciação	(5)	(7)
Equipamentos de Informática	28	27
Custo	51	73
(-) Depreciação	(23)	(46)
Intangível	9	13
Gastos Implantação, Reorganização e Desenvolvimento	9	13
Softwares	9	13
Custo	28	28
Amortização	(19)	(15)

- Imobilizado**

É registrado pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação ou amortização, as quais são calculadas pelo método linear conforme taxas descritas a seguir:

Móveis e Utensílios	10% ao ano	Equipamentos de Informática	20% ao ano
Máquinas e Equipamentos	10% ao ano	Softwares	20% ao ano

4 Disponibilidades

Os valores registrados no disponível referem-se ao saldo bancário na data de 31 de dezembro de 2017.

5 Carteira de Investimentos

A INDUSPREVI possui três fundos exclusivos, são eles: o FIC Multimercado Crédito Privado FIC INDUS, CNPJ 03.322.908/0001-00 que compartilha os investimentos entre os planos de contribuição definida: PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSprevi, SIMECSPREVI e o Plano de Gestão Administrativa - PGA; o Bradesco FI RF PREVIND SENAI/RS, CNPJ 21.053.457/0001-34 que contempla exclusivamente os investimentos do plano de benefício definido PREVIND SENAI/RS e o Bradesco FI RF PREVIND SESI/RS, CNPJ 21.053.494/0001-42 que contempla também exclusivamente os investimentos do plano de benefício definido PREVIND SESI/RS.

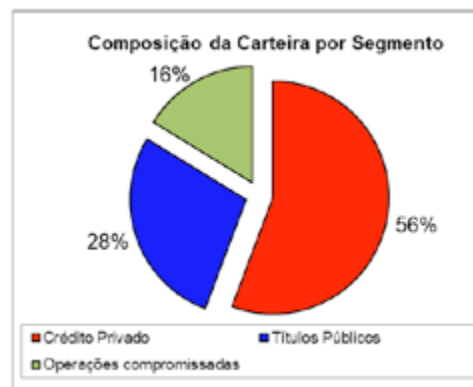
5.1 Composição dos Investimentos

A seguir, composição das carteiras de investimentos dos planos administrados pela INDUSPREVI:

a) FIC Multimercado Crédito Privado FIC INDUS

O FIC Multimercado Crédito Privado FIC INDUS, CNPJ 03.322.908/0001-00, que apenas compra cotas de fundos condominiais, classificado contabilmente na categoria Multimercado, e com critério para registro contábil de marcação a mercado, é atualizado pelos valores das cotas divulgadas pelo administrador do fundo que atualiza seus valores conforme as divulgações das Instituições Financeiras onde os recursos estão aplicados. Portanto, não possui títulos de quaisquer natureza diretamente em sua carteira. A seguir, sua posição em 31/12/2017:

INVESTIMENTOS	PARÂMETRO	MONTANTE 31/12/2017	VENCIMENTO
BB Institucional FI	Mercado	636	Indeterminado
BNP Match DI FI RF CP	Mercado	14.931	Indeterminado
Bradesco RF CP Top Bancos	Mercado	13.347	Indeterminado
Bradesco H FI Referenciado DI Cash	Mercado	3.051	Indeterminado
Bradesco H FI RF CP LP Performance Institucional	Mercado	12.602	Indeterminado
Santander Master RF CP LP	Mercado	14.160	Indeterminado
Itaú Institucional Active FIX	Mercado	11.750	Indeterminado
Votorantim FI Institucional RF	Mercado	13.379	Indeterminado
Total de Fundos de Investimento Renda Fixa		83.856	
Contas a Pagar/Receber/Tesouraria		(9)	
Total do Patrimônio		83.847	



b) Bradesco FI RF PREVIND SENAI/RS

O Bradesco FI RF PREVIND SENAI/RS, CNPJ 21.053.457/0001-34, classificado contabilmente na categoria Renda Fixa, possui marcação a mercado no fundo que compra cotas para gestão das necessidades de caixa do plano PREVIND SENAI/RS, e marcação na curva do papel para as Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B) com o objetivo de otimizar as necessidades atuariais do plano com seus ativos. A administração tem a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento" em virtude da capacidade financeira do Plano de Benefícios PREVIND SENAI/RS para mantê-los em carteira até o seu resgate. A seguir, a composição do fundo em 31/12/2017:

ATIVO	VENCIMENTO	QUANTI DADE	VALOR A MERCADO EM R\$	VALOR DE AQUISIÇÃO	VALOR NA CURVA	VALOR A TAXA DO PASSIVO	CONTABILIZADO
Bradesco FI Ref DI Extra - R\$ mil	Indeterminado	-	12.045	-	-	-	12.045
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2018	1.413	3.099	3.680	4.378	4.391	4.378
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2019	1.483	3.050	3.910	4.522	4.553	4.522
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2020	3.245	3.085	8.414	10.010	10.128	10.010
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2022	1.600	3.074	4.135	4.918	5.016	4.918
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/01/2023	1.638	3.022	4.024	4.648	4.761	4.648
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2024	9.026	3.062	23.244	27.635	28.399	27.635
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	3.200	3.046	8.211	9.747	10.157	9.747
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	2.030	3.077	5.285	6.247	6.443	6.247
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	2.031	3.075	5.282	6.245	6.447	6.245
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	5.851	2.976	15.120	17.415	18.405	17.415
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	1.017	2.976	2.628	3.027	3.199	3.027
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	934	3.022	2.385	2.823	2.991	2.823
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	4.563	3.022	11.650	13.789	14.614	13.789
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	1.927	2.958	4.957	5.700	6.105	5.700
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	2.082	2.958	5.356	6.158	6.596	6.158
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2050	2.760	3.001	6.989	8.283	8.765	8.283
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	4.084	2.936	10.430	11.992	12.992	11.992
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	3.400	3.009	9.842	10.232	10.816	10.232
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	512	3.018	1.495	1.545	1.629	1.545
Total em Títulos Públicos		52.696		137.039	159.315	166.406	159.315
Contas a Pagar/Receber							(20)
Tesouraria							2
Total do Patrimônio							171.342

c) Bradesco FI RF PREVIND SESI/RS

O Bradesco FI RF PREVIND SESI/RS, CNPJ 21.053.494/0001-42, classificado contabilmente na categoria Renda Fixa, possui marcação a mercado no fundo que compra cotas para gestão das necessidades de caixa do plano PREVIND SESI/RS, e marcação na curva do papel para as Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B) com o objetivo de otimizar as necessidades atuariais do plano com seus ativos. A administração tem a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento" em virtude da capacidade financeira do Plano de Benefícios PREVIND SESI/RS para mantê-los em carteira até o seu resgate. A seguir, a composição do fundo em 31/12/2017:

ATIVO	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR A MERCADO EM R\$	VALOR DE AQUISIÇÃO	VALOR NA CURVA	VALOR A TAXA DO PASSIVO	CONTABILIZADO
Bradesco FI Ref DI Extra - R\$ mil	Indeterminado	-	14.706	-	-	-	14.706
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2018	2.295	3.099	5.977	7.111	7.131	7.111
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2019	2.284	3.050	6.022	6.965	7.012	6.965
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2020	3.864	10.019	10.019	11.919	12.060	11.919
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2020	1.002	3.085	2.598	3.091	4.064	3.091
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2022	2.458	3.074	6.353	7.555	7.705	7.555
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2023	2.351	3.022	6.152	7.105	7.278	7.105
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2024	3.112	3.062	8.014	9.528	9.791	9.528
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2024	10.245	3.062	26.383	31.368	32.234	31.368
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	4.011	3.046	10.293	12.217	12.731	12.217
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	2.482	3.077	6.461	7.638	7.878	7.638
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	2.482	3.075	6.455	7.632	7.878	7.632
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	7.255	2.976	18.749	21.594	22.822	21.594
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	5.437	3.022	13.881	16.431	17.414	16.431
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	179	3.022	457	541	573	541
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	3.932	2.958	10.115	11.630	12.457	11.630
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	6.700	2.992	19.273	20.046	21.226	20.046
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2050	2.587	3.001	6.551	7.764	8.330	7.764
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2050	3.465	3.051	10.231	10.572	11.157	10.572
Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2055	3.350	2.936	8.556	9.837	10.657	9.837
Total em Títulos Públicos		69.491		182.540	210.545	220.399	210.545
Contas a Pagar/Receber							(24)
Tesouraria							2
Total do Patrimônio							225.228

5.2 Rentabilidade dos Investimentos

As rentabilidades brutas são calculadas pelas variações das cotas dos fundos exclusivos e as líquidas, deduzem os custos internos de investimentos. A seguir, os dados dos planos de contribuição definida, referentes ao PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSprevi e o SIMECSPREVI e dos planos de Benefício Definido PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS.

Segmento	Planos de Contribuição Definida				PREVIND SENAI/RS				PREVIND SESI/RS			
	2017		2016		2017		2016		2017		2016	
	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida	Bruta	Líquida
Renda Fixa	10,13%	9,95%	14,04%	13,83%	9,03%	8,90%	13,06%	12,91%	9,04%	8,93%	13,07%	12,92%
Rentabilidade Total	10,13%	9,95%	14,04%	13,83%	9,03%	8,90%	13,06%	12,91%	9,04%	8,93%	13,07%	12,92%

6 Exigível Operacional

No Exigível Operacional estão registradas as obrigações decorrentes de benefícios ou institutos a pagar aos participantes, gastos administrativos e obrigações fiscais.

Exigível Operacional	2017	2016
Gestão Previdencial	755	500
Gestão Administrativa	171	414
Total	926	914

7 Exigível Contingencial

No Exigível Contingencial estão contabilizados os valores em litígio de caráter previdenciário e administrativo com a probabilidade de perda provável de desembolso, mensurados pelas assessorias jurídicas externas, e com o registro contábil dos depósitos judiciais no Realizável, conforme determina a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011.

O critério de registro dos processos é registrar somente as demandas classificadas como prováveis em relação a perdas aos planos de benefícios. As quantidades de processos em 2017 classificados como prováveis são: PREVIND SENAI/RS (18 processos) e PREVIND SESI/RS (24 processos). Os processos classificados como prováveis, com valores calculados e apresentados nos autos após a fase inicial, foram todos registrados contabilmente. Os demais processos classificados como prováveis e que não tiveram cálculos apresentados aos autos na fase inicial foram limitados a 70% (setenta por cento) do total calculado.

Os processos demandados por assistidos ou participantes desligados classificados como possíveis dos planos em 2017 são: PREVIND SENAI/RS (22), PREVIND SESI/RS (24) e PreviCIERGS (3). Os mesmos deixaram de ser registrados em função de não apresentarem um posicionamento definido na jurisprudência e, em várias situações, embora sem sentença proferida, ao calcular a estimativa de perdas, resultariam em diferenças negativas.

A Entidade também discute junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais da Receita Federal do Brasil compensação de tributo, classificado pela Consultoria Jurídica como perda possível.

Exigível Contingencial Previdencial	2017	2016
Provisões Contingenciais	3.228	2.745
Realizável Previdencial	2017	2016
Depósitos Judiciais	923	1.453

A partir da competência maio/2015, em função da IN 1.544/2015 da Receita Federal do Brasil, a Entidade deixou de efetuar os depósitos judiciais referentes ao processo de PIS e COFINS, passando a pagar os tributos conforme a nova instrução. Os valores contingenciados referem-se aos períodos de agosto/2007 a abril/2015 e continuam subjudice.

Exigível Contingencial Administrativo	2017	2016
Provisões Contingenciais	867	867
Realizável Administrativo	2017	2016
Depósitos Judiciais	867	867

8 Provisões Matemáticas

Os valores em Benefícios Concedidos e Benefícios a conceder se referem aos compromissos futuros dos planos com os assistidos e participantes, respectivamente. Nos planos de Benefício Definido PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS, as Provisões Matemáticas são calculadas conforme as premissas e hipóteses atuariais e às taxas de juros indicadas pelo AETQ – Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado e validadas pelos atuários dos planos, apresentadas nas avaliações atuariais. Para os planos de Contribuição Definida, são calculadas com base nas contribuições das patrocinadoras, participantes e assistidos e corrigidas pela rentabilidade líquida. O plano PreviCIERGS, embora seja de Contribuição Definida, possui uma parcela de risco registrada atuarialmente. As avaliações atuariais atenderam os parâmetros técnicos e procedimentos definidos pela legislação vigente.

Composição Consolidada das Provisões Matemáticas	2017	2016
Benefícios Concedidos	284.677	255.013
Contribuição Definida	9.033	8.511
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	275.644	246.502
Benefícios a Conceder	173.271	175.193
Contribuição Definida	63.685	54.074
Benefício Definido Estrut. em Regime de Capitalização Programado	99.004	110.179
Benefício Definido Estrut. em Regime de Capitalização Não Programado	10.582	10.941
Provisões Matemáticas	457.948	430.206

8.1 Avaliações atuariais

Os testes de aderências das premissas e hipóteses atuariais foram realizados em 2017. Para os dados referentes a 2016 foram utilizados os testes realizados em 2015 que ainda eram válidos. A data base dos dados dos participantes e assistidos para a avaliação atuarial foi posicionada em 31/07/2017.

a) Premissas e hipóteses atuariais

Para o exercício de 2017, foram considerados nas previsões de benefícios concedidos os prognósticos de ações judiciais classificadas como perdas prováveis e cujas previsões de liquidação estavam previstas para até um ano. As premissas e hipóteses atuariais estão em conformidade com as características do grupo de participantes e assistidos de cada plano e foram aplicadas de acordo com as tabelas a seguir.

	PREVIND SENAI/RS	PREVIND SESI/RS	PreviCIERGS
HIPÓTESES BIOMÉTRICAS			
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo	AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo	AT-2000, (Male/Female)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo	RP-2000, segregada por sexo	EX-IAPC
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Light Média	Álvaro Vindas
Morbidez	5 dias por ano por participante ativo	5 dias por ano por participante ativo	Não aplicado
HIPÓTESES DEMOGRÁFICAS			
Composição da família de pensionistas	Assistidos: Família Real Ativos: Experiência Atuas	Assistidos: Família Real Ativos: Experiência Atuas	Família Real
Geração futura de novos entrados	0,00%	0,00%	Não aplicado
Desligamento	0,00%	0,00%	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	Assim que habilitado ao primeiro benefício programado	Assim que habilitado ao primeiro benefício programado	Não aplicado
HIPÓTESES ECONÔMICAS			
Taxa de Inflação	5,50%	5,50%	Não aplicado
Projeção do crescimento real do salário	1,35%	1,77%	0,33% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	Não há previsão	Não há previsão	Não aplicado
Projeção do crescimento real do maior salário de benefício do INSS	Não há previsão	Não há previsão	Não aplicado
HIPÓTESES FINANCEIRAS			
Taxa real anual de juros	5,75%	5,75%	5,00%
Indexador	INPC	INPC	INPC
OUTRAS HIPÓTESES			
Reclusão	1 participante entre 10.000	1 participante entre 10.000	Não aplicado
Natalidade	3% para ativos	3% para ativos	Não aplicado

	PAQUETÁPrev	FIERGSprevi	SIMECSPREVI
HIPÓTESES BIOMÉTRICAS			
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83 IAM por sexo	AT-83 IAM por sexo	Não aplicado
Tábua de Mortalidade de Inválidos	EX-IAPC	EX-IAPC	Não aplicado
Tábua de Entrada em Invalidez	Não aplicado	Álvaro Vindas	Não aplicado
HIPÓTESES DEMOGRÁFICAS			
Composição da família de pensionistas	Composição Familiar Média	Composição Familiar Média	Não aplicado
HIPÓTESES FINANCEIRAS			
Taxa real anual de juros	5,00%	5,00%	5,00%
Indexador	INPC	INPC	INPC

b) Taxa de Juros

Os resultados dos testes de aderência das taxas de juros estão demonstrados nos relatórios atuariais dos planos. O Fluxo da duração do passivo utilizado para elaboração das projeções das rentabilidades levou em conta os dados dos participantes e assistidos posicionados em 31/12/2016, com a taxa de desconto de 5,75% a.a., para os planos de benefício definido. Considerando a rentabilidade projetada dos investimentos e o atestado de validação, emitido pelo AETQ, foram desenvolvidos os estudos de aderência com base na projeção do fluxo previdencial levando em conta as premissas e hipóteses aprovadas para a avaliação atuarial de 2017, observando os limites da taxa de juros parâmetro para o ano. Para os planos de contribuição definida foi utilizada a taxa de juros de 5,00% a.a., conforme os resultados demonstrados. Para o plano PREVIND SENAI/RS foi criado o Fundo Previdencial de Contingência em função do teste de hipóteses ter apresentado resultado diferente ao indicado pelo atestado do AETQ que foi suportado por estudo técnico de estimativa de rentabilidade:

Plano	Duração	Limites	Taxa média	Taxa adotada
PREVIND SENAI/RS	14,92	4,37% – 6,64%	6,24%	5,75%
PREVIND SESI/RS	13,81	4,37% – 6,64%	6,24%	5,75%
PreviCIERGS	6,35	4,39% – 6,67%	6,27%	5,00%

A duration do passivo dos planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS foram recalculados com base em 31/12/2017. A duration do passivo do plano PreviCIERGS se referem aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido e foi recalculado com base em 31/12/2017.

8.2 Planos de Contribuição Definida

As Provisões Matemáticas dos planos de Contribuição Definida PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSpervi e SIMECSPREVI se referem aos saldos de contas das contribuições feitas pelas patrocinadoras, participantes e assistidos, atualizadas pela rentabilidade ao longo do tempo. Compõem o saldo do PreviCIERGS na parcela de Benefício a Conceder, as obrigações com o risco para auxílio doença e benefício mínimo. São calculadas atuarialmente e estão demonstradas conforme quadro a seguir:

Contas	2017	2016
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-	2
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	101	115

As avaliações atuariais atenderam aos parâmetros técnicos e procedimentos definidos pela legislação vigente, quando aplicáveis. A Patrocinadora CIERGS indicou e justificou o crescimento real de salários do plano PreviCIERGS. A taxa de juros foi mantida em 5% a.a. para todos os planos de Contribuição Definida.

9 Reservas e Fundos

9.1 Equilíbrio Técnico

Registra os resultados acumulados (Superávit/(Déficit)) obtidos pelos planos de benefícios, desde o início de suas operações, distribuídos conforme a seguir:

Plano	PREVIND SENAI/RS		PREVIND SESI/RS		PreviCIERGS	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Equilíbrio Técnico	5.129	13.774	(923)	3.030	4	31
(+/-) Ajuste de Precificação	7.211	7.349	8.929	9.142	-	-
Equilíbrio Técnico ajustado	12.340	21.123	8.006	12.172	4	31

Os ajustes de Precificações das Demonstrações do Ativo Líquido referem-se à marcação dos títulos públicos (NTN-B) pelo valor da taxa de juros do passivo atuarial, 5,75% ao ano de cada plano, conforme os quadros das carteiras de investimentos, das notas explicativas 5.1, itens b e c, referentes aos planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS, respectivamente. O PreviCIERGS não possui títulos marcados na curva.

9.2 Fundos

a) Fundo Administrativo

O fundo administrativo do plano de gestão administrativa é formado pelas receitas, deduzidas das despesas, acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos, da constituição e reversão das contingências, contabilizadas no grupo de contas gestão administrativa.

b) Fundo Previdencial

O fundo previdencial nos Planos PreviCIERGS, PAQUETÁPrev, FIERGSprevi e SIMECSPREVI corresponde ao fundo residual de contribuição definida, registrando os valores correspondentes às sobras de contribuições efetuadas pelas patrocinadoras relativamente aos participantes que optaram pelo instituto do resgate.

Este fundo será utilizado para cobertura de insuficiências verificadas na avaliação atuarial dos compromissos dos planos PreviCIERGS, PAQUETÁPrev e FIERGSprevi com os benefícios concedidos no regime de benefício definido e/ou eventuais amortizações de déficits do plano.

O Fundo Previdencial de Contingência do plano PREVIND SENAI/RS foi criado em função da diferença entre a taxa de juros indicada pelo AETQ em função de expectativas de rentabilidade conforme estudo técnico que foi de 5,75% a.a. para a taxa encontrada no estudo de aderência da taxa de juros realizada pelo atuário de 5,66% a.a.

O Plano SIMECSPREVI, em 2016, realizou rateio do fundo residual de contribuição definida, uma vez que não possui benefícios de risco, a pedido da Patrocinadora.

O plano PAQUETÁPrev possui um fundo para cobertura de pecúlio por morte aos beneficiários dos participantes dos planos que vierem a falecer.

O Plano FIERGSprevi, tem constituído o Fundo Suplementar de Auxílio Doença que recebe as contribuições das patrocinadoras, definidas pelo atuário do plano, para a cobertura do benefício.

O plano PreviCIERGS possui o Fundo de Auxílio Doença para a cobertura dos benefícios.

Planos	Fundo Residual de Contribuição Definida		Fundo Suplementar de Auxílio Doença e Fundo Suplementar de Auxílio Doença e Benefício Mínimo		Fundo de Pecúlio		Fundo Previdencial de Contingência		Saldo	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
PREVIND SENAI/RS	-	-	-	-	-	-	2.233	-	2.233	-
PreviCIERGS	1.152	872	325	295	-	-	-	-	1.477	1.167
PAQUETÁPrev	199	137	-	-	172	96	-	-	371	233
FIERGSprevi	7.718	5.674	721	577	-	-	-	-	8.439	6.251
SIMECSPREVI	3	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Soma	9.072	6.683	1.046	872	172	96	2.233	-	12.523	7.651

10 Custeio Administrativo

Os critérios de rateios por planos de benefícios das despesas administrativas previdenciais e de investimentos estão estabelecidos no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, conforme seguem:

a) Despesas Administrativas Previdenciais

As despesas administrativas previdenciais são custeadas pela participação na soma do percentual aplicado sobre a população e sua classificação como participante e assistido (Ativo, Autopatrocinado, em BPD, Desligados/Suspensos, Passíveis de Resgates, Assistidos, com Benefícios Suspensos, com Auxílios e com Processo Judicial), somada à proporção das contribuições mensais efetuadas tanto pelas patrocinadoras como pelos participantes e assistidos, conforme tabela a seguir:

Planos	População	Rec. Adm	Soma	Rateio
PREVIND SENAI/RS	23,65%	24,18%	47,83%	23,9162%
PREVIND SESI/RS	30,73%	23,76%	54,50%	27,2490%
PreviCIERGS	2,12%	5,73%	7,85%	3,9236%
PAQUETÁPrev	6,64%	3,66%	10,30%	5,1522%
FIERGSprevi SENAI	13,73%	17,09%	30,81%	15,4058%
FIERGSprevi SESI	17,48%	16,50%	33,98%	16,9915%
FIERGSprevi CIERGS	4,33%	7,34%	11,68%	5,8390%
FIERGSprevi CONDOMÍNIO	0,75%	0,64%	1,39%	0,6937%
FIERGSprevi IEL	0,33%	0,47%	0,80%	0,4020%
SIMECSPREVI	0,23%	0,63%	0,85%	0,4271%
Total	100,00%	100,00%	200,00%	100,0000%

b) Despesas Administrativas de Investimentos

As despesas administrativas com investimentos são rateadas, entre os planos de benefícios, pela proporção de participação nos recursos garantidores da competência anterior. Entende-se por recursos garantidores os ativos dos investimentos, adicionadas às disponibilidades e deduzidos os valores a pagar classificados no exigível operacional da gestão de investimentos. As despesas administrativas de investimentos são deduzidas da rentabilidade bruta obtida mensalmente.

Edison Danilo Massulo Lisbôa

Diretor Superintendente
CPF: 346.082.490-53

Gilmar Caldas Peres

Contador
CPF: 586.153.000-97
CRC:RS-070213/0-4

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis



*Um futuro
mais tranquilo.*



Parecer Atuarial

PREVIND SENAI/RS



CT-0061/2018

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2018.

Ilmo. Sr.
 Dr. Edison Danilo Massulo Lisboa
 M.D. Diretor Superintendente
INDUSPREVI – Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul
Porto Alegre (RS)

Ref.: PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIND SENAI-RS
CNPB: 1989.0008-19

Prezado Senhor,

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente e respeitando a legislação vigente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2017, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/07/2017 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2017.

Nesta data, o valor das Provisões Matemáticas é:

	Valores em R\$
- Benefícios Concedidos _____	110.823.364,64
- Contribuição Definida _____	0,00
- Saldo de Contas dos Assistidos _____	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização _____	110.823.364,64
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos _____	94.377.564,20
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos _____	16.445.800,44
- Benefícios a Conceder _____	51.891.378,42
- Contribuição Definida _____	820.843,43
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es) _____	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Participantes _____	820.843,43
- Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado _____	48.441.918,22
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados _____	70.799.344,99
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores _____	-11.201.078,43
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes _____	-11.156.348,34

F:\TRABALHO\INDUSPREVI\SENAI-RS\PARCELAS\2017\2018\CT0061_PREVINDSENAI-RS.docx



2

- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado _____	2.628.616,77
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados _____	3.908.107,53
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores _____	-640.998,77
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes _____	-638.491,99
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura _____	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples _____	0,00
- Provisões Matemáticas a Constituir _____	0,00
- Serviço Passado _____	0,00
- Patrocinador(es) _____	0,00
- Participantes _____	0,00
- Déficit Equacionado _____	0,00
- Patrocinador(es) _____	0,00
- Participantes _____	0,00
- Assistidos _____	0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias _____	0,00
- Patrocinador(es) _____	0,00
- Participantes _____	0,00
- Assistidos _____	0,00
- Total das Provisões Matemáticas _____	162.714.743,06
- Fundo Previdencial _____	2.232.826,60
- Reversão de saldo por exigência Regulamentar _____	0,00
- Revisão de Plano _____	0,00
- Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial _____	2.232.826,60

O valor das Provisões Matemáticas obtidos no exercício de 2016 projetado para a data base do cadastro de 2017, correspondeu a R\$ 153.128.811,51, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas conforme Avaliação Atuarial realizada em 2017, foi de R\$ 159.857.262,71. Parte dessa alteração é decorrente da não verificação da hipótese quanto à Projeção de Crescimento Real de Salário e sua alteração para os próximos exercícios.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação de hipóteses atuariais como por exemplo:

- a) desligamento de participantes;
- b) comportamento da evolução salarial;
- c) rentabilidade incompatível com a esperada;
- d) tábuas biométricas;
- e) alterações no teto de salário de contribuição e de benefícios do INSS.

X:\TRABALHO\INDUSPREVI\SENAES\PARCERU\2017\01\873061_ARV\INDUSPREVI.docx



Esclarecemos ainda, que:

a) Dados e Estatísticas:

Os dados dos participantes e assistidos utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/07/2017.

O cadastro de participantes recebido foi analisado pela ATUAS através de testes de consistências, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro referente ao exercício anterior, sendo estas informações enviadas à análise da Entidade. Registramos que não é garantido que todas as distorções tenham sido identificadas e analisadas, entretanto diante da responsabilidade da Entidade, do Patrocinador e de seus representantes legais sobre a conformidade e autenticidade das informações prestadas, os dados individuais foram considerados aceitáveis após os ajustes necessários.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do Plano é igual a 303, sendo 182 do sexo masculino e 121 do sexo feminino. A idade média desses participantes é igual a 43,98 anos. A média do tempo de serviço faltante para a habilitação ao benefício pleno programado oferecido pelo plano ponderado pelo seu valor estimado é igual a 12,42 anos.

O total de participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, ainda não assistidos, é de 8, sendo 5 do sexo masculino e 3 do sexo feminino. A idade média desses participantes é igual a 44,13 anos.

O total de participantes assistidos é de 192, apresentando idade média de 68,12 anos e o valor do benefício médio corresponde a R\$ 3.670,15.

Os grupos de familiares recebendo benefício de pensão é igual a 40 e o total de beneficiários é de 43 com valor médio de benefício de R\$ 1.402,72.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 18,86 anos.

Para o exercício de 2017, foi apurada a Duração do Passivo em 14,92 anos.

b) Regulamento:

Este parecer tem como base a Avaliação Atuarial desenvolvida, considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no Regulamento vigente, encaminhado pela Entidade, o qual foi aprovado através da Portaria n.º 679, de 23/11/2012, segundo publicação no Diário Oficial de 26/11/2012.

F:\TRABALHO\INDUSPREVI\SERVIDORES\FUNDECOR\2017\33478734_001\PROVINDUSPREVI.docx



4

Conforme dispõe o Regulamento vigente, este plano está fechado a novas adesões desde 01/02/2012, sendo complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

c) Hipóteses Atuariais:

Registramos que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicadas pelo Patrocinador e pela Entidade, sendo subsidiados pelos estudos realizados pela ATUAS cujos resultados foram encaminhados à Entidade através das correspondências CT-0781/2017 e CT-0782/2017 e por técnicos da Entidade.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

- *Projeção de Crescimento Real de Salário: 1,35% a.a.;*
Justificativa: A Patrocinadora revisou, fundamentou e definiu o percentual a partir da política de RH de reajustes nos próximos exercícios, conforme correspondência da mesma - Sistema FIERGS/Carta325-2017/GEAPE.
- *Hipótese sobre Gerações Futuras e Novos Entrados: 0,00% a.a.;*
Justificativa: Trata-se de plano fechado para novas adesões.
- *Hipótese sobre Rotatividade: 0,00% a.a.;*
Justificativa: Por medida conservadora será mantido o percentual de 0%.
- *Taxa Real Anual de Juros: 5,75% a.a.;*
Justificativa: A taxa de 5,75% teve como base o Atestado de validação da taxa de juros emitido pelo AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, nos limites da ETTJ - Estrutura a Termo da Taxa de Juros Média, observados os princípios de prudência e conservadorismo. No estudo da taxa de juros foi constatada que a taxa média encontrada na aplicação de recursos é de 5,66% a.a., e a taxa de desconto sugerida para o cálculo é de 5,75% a.a., por isso, com a adoção da Taxa Real Anual de Juros de 5,75% a.a. será constituído um Fundo de Contingência considerando a diferença dos resultados obtidos com a utilização das respectivas taxas de desconto.
- *Indexador do Plano: INPC;*
Justificativa: Indexador previsto no regulamento do plano.
- *Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: 0% a.a.;*
Justificativa: Não há previsão de crescimento real.

F:\TRABALHO\INDUSPREVI\SEMANS\PREZ\2017\201708\CT0061_PREVIDENSIAS.DOCX



- *Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0% a.a.;*
Justificativa: Não há crescimento real de benefícios do plano, somente INPC conforme previsto no regulamento.
- *Fator de Determinação do Valor Real dos Salários: 5,50% a.a.;*
Justificativa: Foi analisado o que se espera para os próximos exercícios, dessa forma, considerando as metas de inflação para os exercícios 2018, 2019 e 2020 fixadas pelo Banco Central do Brasil através da Resolução BACEN nº 4.499, de 30/06/2016 e da Resolução BACEN nº 4.582, de 29/06/2017, e considerando ainda, o relatório da consultoria de investimentos, o índice para o próximo exercício foi alterado para 5,5% a.a..
- *Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios da Entidade: 5,50% a.a.;*
Justificativa: Foi analisado o que se espera para os próximos exercícios, dessa forma, considerando as metas de inflação para os exercícios 2018, 2019 e 2020 fixadas pelo Banco Central do Brasil através da Resolução BACEN nº 4.499, de 30/06/2016 e da Resolução BACEN nº 4.582, de 29/06/2017, e considerando ainda, o relatório da consultoria de investimentos, o índice para o próximo exercício foi alterado para 5,5% a.a..
- *Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios do INSS: 5,50% a.a.;*
Justificativa: Foi analisado o que se espera para os próximos exercícios, dessa forma, considerando as metas de inflação para os exercícios 2018, 2019 e 2020 fixadas pelo Banco Central do Brasil através da Resolução BACEN nº 4.499, de 30/06/2016 e da Resolução BACEN nº 4.582, de 29/06/2017, e considerando ainda, o relatório da consultoria de investimentos, o índice para o próximo exercício foi alterado para 5,5% a.a..
- *Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 (Suavizada em 10% - Segregada por sexo);*
Justificativa: Manutenção da tábua de mortalidade geral, que tem demonstrado ser aderente à população do plano.
- *Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-2000 (Suavizada em 10% - Segregada por sexo);*
Justificativa: Manutenção da tábua de mortalidade de inválidos, que tem demonstrado ser aderente à população do plano.
- *Tábua de Entrada em Invalidez: Álvaro Vindas;*
Justificativa: Considerando os resultados obtidos comparando o número de concessões de aposentadorias por invalidez estimadas com as ocorridas, assim como as características do grupo de participantes neste plano, será mantida a tábua de entrada em invalidez.

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\SERVIDORES\MARCELO\2017\2017ACT004_PRRVINDUSPREVI.docx

9



6

- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE MORBIDEZ: 5 dias a.a. por participante ativo;
Justificativa: Manutenção, em decorrência dos resultados obtidos considerando os casos de auxílio doença verificados no plano.*
- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE NATALIDADE: 3% para ativos;
Justificativa: Manutenção em decorrência dos resultados obtidos no plano.*
- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE RECLUSÃO: 1 para cada 10000 participantes;
Justificativa: Manutenção, ainda não houve ocorrência deste benefício no plano.*
- *Hipóteses sobre a composição de família de Pensionistas: Família Padrão (Experiência Atuas);
Justificativa: No caso das pensões por morte de benefícios concedidos - assistidos utilizamos a estrutura da família real; e experiência ATUAS para os benefícios de pensão a conceder aos participantes ativos.*
- *Outras Hipóteses não referidas anteriormente: Não há;
Justificativa:*

Relativamente à hipótese de entrada em aposentadoria, o resultado obtido na avaliação atuarial levou em consideração que os participantes solicitarão sua aposentadoria programada no primeiro momento em que preencham todas as condições para recebimento do benefício, sem considerar antecipações.

Registramos que o percentual apontado como Fator de Determinação do Valor Real corresponde a estimativa do nível inflacionário a ser considerado no cálculo.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício, à exceção da:

- *Projeção de Crescimento Real de Salário, que passou de 0,83% a.a. para 1,35% a.a.;*
- *Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários, que passou de 0,96933 para 0,97177;*
- *Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade, que passou de 0,96933 para 0,97177;*

F:\TRABALHO\INDUSPREVI\SENAIRO\PARCEIR\2017\2018\70001_PREVINDUSPREVI.docx

9



- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS, que passou de 0,96933 para 0,97177.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Capitalização (Método Agregado): Aposentadorias, Pensão por Morte, seus respectivos Abonos, Pecúlios por Morte e Invalidez e Auxílio-Funeral em decorrência de falecimento do participante ou do dependente de assistido;
- Repartição de Capitais de Cobertura: Auxílio Reclusão e seu respectivo abono;
- Repartição Simples: Auxílio-Doença, seu respectivo abono, Auxílio Natalidade e Auxílio-Funeral do dependente do participante ativo.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/07/2016 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos que se invalidaram	1	2
Válidos que faleceram	6	4
Inválidos que faleceram	0	1

(*) Fonte: Entidade.

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência do Plano.

A rentabilidade do plano de benefício, conforme informado pela Entidade, entre as avaliações atuariais, atingiu o percentual de 9,13%, resultando em rentabilidade real líquida de 6,91%, considerando o índice de reajuste previsto em regulamento, INPC, que acumulou 2,08% no período.

d) Ativo do Plano:

Com base nos valores contabilizados no Balanço do Plano relativo ao exercício de 2017, apuramos o Patrimônio garantidor dos compromissos do plano conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto:	R\$ 173.005.296,76
Exigível Operacional:	R\$ 214.709,12
Exigível Contingencial:	R\$ 1.813.477,18
Fundos, exceto Previdencial:	R\$ 900.729,07
Ativo Líquido dos Exigíveis:	R\$ 170.076.381,39

F:\FABR\INDUSPREVI\SENAO\IMPRESSO\2017\2017CT0001_PRES2017\INDUSPREVI.docx

9



8

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores refletem a realidade.

e) Situação do Plano no encerramento do exercício:

Comparando o valor do total das Provisões Matemáticas com o valor do Ativo Líquido dos Exigíveis, constatamos que o Plano está superavitário em 3,15% das Provisões Matemáticas.

Conforme informação da Entidade, o Ajuste de Precificação do Ativo correspondeu a R\$ 7.211.368,90, implicando a redefinição do Superávit Técnico para 7,58% do valor das Provisões Matemáticas.

f) Considerações finais:

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2017.

Fica mantido o Plano de custeio para o próximo exercício.

O plano de custeio tem vigência em 01/01/2018.

Atenciosamente,

Carlos Renato Azevedo
Atuário MIBA 1375

Marília Vieira Machado da Cunha Castro
Atuária MIBA 351

F:\TRABALHO\INDUSPREVI\SENAIRO\PROCESO\2017\RELATORIO_PREVIDENCIARIAS.DOCX



Parecer Atuarial PREVIND SESI/RS



1

CT-0062/2018

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2018.

Ilmo. Sr.
 Dr. Edison Danilo Massulo Lisboa
 M.D. Diretor Superintendente
INDUSPREVI – Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul
 Porto Alegre (RS)

Ref.: PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIND SESI-RS
CNPB: 1990.0013-19

Prezado Senhor,

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente e respeitando a legislação vigente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2017, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/07/2017 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2017.

Nesta data, o valor das Provisões Matemáticas é:

	Valores em R\$
- Benefícios Concedidos _____	164.820.786,04
- Contribuição Definida _____	0,00
- Saldo de Contas dos Assistidos _____	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização _____	164.820.786,04
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos _____	143.203.409,26
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos _____	21.617.376,78
- Benefícios a Conceder _____	59.679.957,85
- Contribuição Definida _____	1.266.063,44
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es) _____	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Participantes _____	1.266.063,44
- Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado _____	50.561.751,85
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados _____	70.804.280,14
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores _____	-10.082.264,48
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes _____	-10.160.263,81

F:\TRABALHO\INDUSPREVI\RESOLUÇÃO\2017\12\12\1802_PREVINDSESI-RS.docx



- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado _____	7.852.142,56
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados _____	10.979.744,33
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores _____	-1.564.415,83
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes _____	-1.563.185,94
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura _____	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples _____	0,00
- Provisões Matemáticas a Constituir _____	0,00
- Serviço Passado _____	0,00
- Patrocinador(es) _____	0,00
- Participantes _____	0,00
- Déficit Equacionado _____	0,00
- Patrocinador(es) _____	0,00
- Participantes _____	0,00
- Assistidos _____	0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias _____	0,00
- Patrocinador(es) _____	0,00
- Participantes _____	0,00
- Assistidos _____	0,00
- Total das Provisões Matemáticas _____	224.500.743,89
- Fundo Previdencial _____	0,00
- Reversão de saldo por exigência Regulamentar _____	0,00
- Revisão de Plano _____	0,00
- Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial _____	0,00

O valor das Provisões Matemáticas obtidos no exercício de 2016 projetado para a data base do cadastro de 2017, correspondeu a R\$ 218.556.588,14, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas conforme Avaliação Atuarial realizada em 2017, foi de R\$ 224.144.679,91. Parte dessa alteração é decorrente da não verificação da hipótese quanto à Projeção de Crescimento Real de Salário e sua alteração para os próximos exercícios.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação de hipóteses atuariais como por exemplo:

- a) desligamento de participantes;
- b) comportamento da evolução salarial;
- c) rentabilidade incompatível com a esperada;
- d) tábuas biométricas;
- e) alterações no teto de salário de contribuição e de benefícios do INSS.

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\SESRIS\PARCEIR\2017\2018CT0362_PREVINDSESRIS.docx



Esclarecemos ainda, que:

a) Dados e Estatísticas:

Os dados dos participantes e assistidos utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/07/2017.

O cadastro de participantes e assistidos recebido foi analisado pela ATUAS através de testes de consistências, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro referente ao exercício anterior, sendo estas informações enviadas à análise da Entidade. Registramos que não é garantido que todas as distorções tenham sido identificadas e analisadas, entretanto diante da responsabilidade da Entidade, do Patrocinador e de seus representantes legais sobre a conformidade e autenticidade das informações prestadas, os dados individuais foram considerados aceitáveis após os ajustes necessários.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do Plano é igual a 322, sendo 129 do sexo masculino e 193 do sexo feminino. A idade média desses participantes é igual a 45,48 anos. A média do tempo de serviço faltante para a habilitação ao benefício pleno programado oferecido pelo plano ponderado pelo seu valor estimado é igual a 13,58 anos.

O total de participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, ainda não assistidos, é de 18, sendo 9 do sexo masculino e 9 do sexo feminino. A idade média desses participantes é igual a 46,78 anos.

O total de participantes assistidos é de 286, apresentando idade média de 68,71 anos e o valor do benefício médio corresponde a R\$ 3.691,80.

Os grupos de familiares recebendo benefício de pensão é igual a 61 e o total de beneficiários é de 72 com valor médio de benefício de R\$ 2.078,80.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 18,02 anos.

Para o exercício de 2017, foi apurada a Duração do Passivo em 13,81 anos.

b) Regulamento:

Este parecer tem como base a Avaliação Atuarial desenvolvida, considerando o disposto na respectiva Nota Técnica Atuarial e no Regulamento vigente, encaminhado pela Entidade, o qual foi aprovado através da Portaria n.º 680, de 23/11/2012, segundo publicação no Diário Oficial de 26/11/2012.

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\SESRIS\PARCELA\2017\2018\CT0062_PREVINDSESRIS.docx



Conforme dispõe o Regulamento vigente, este plano está fechado a novas adesões desde 01/09/2009, sendo complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

c) Hipóteses Atuariais:

Registramos que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicadas pelo Patrocinador e pela Entidade, sendo subsidiados pelos estudos realizados pela ATUAS cujos resultados foram encaminhados à Entidade através das correspondências CT-0783/2017 e CT-0784/2017 e por técnicos da Entidade.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

- *Projeção de Crescimento Real de Salário: 1,77% a.a.;
Justificativa: A Patrocinadora revisou, fundamentou e definiu o percentual a partir da política de RH de reajustes nos próximos exercícios, conforme correspondência da mesma - Sistema FIERGS/Carta325-2017/GEAPE.*
- *Hipótese sobre Gerações Futuras e Novos Entrados: 0,00% a.a.;
Justificativa: Trata-se de plano fechado para novas adesões.*
- *Hipótese sobre Rotatividade: 0,00% a.a.;
Justificativa: Por medida conservadora será mantido o percentual de 0%.*
- *Taxa Real Anual de Juros: 5,75% a.a.;
Justificativa: A taxa de 5,75% teve como base o Atestado de validação da taxa de juros emitido pelo AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, nos limites da ETTJ - Estrutura a Termo da Taxa de Juros Média, observados os princípios de prudência e conservadorismo.*
- *Indexador do Plano: INPC;
Justificativa: Indexador previsto no regulamento do plano.*
- *Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: 0% a.a.;
Justificativa: Não há previsão de crescimento real.*
- *Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0% a.a.;
Justificativa: Não há crescimento real de benefícios do plano, somente INPC conforme previsto no regulamento.*

\\TRABUN\INDUSPREV\SESR\PARCEL\2017\2017\CT0783_PREVIDENSIAS JULY



- **Fator de Determinação do Valor Real dos Salários: 5,50% a.a.;**
Justificativa: Foi analisado o que se espera para os próximos exercícios, dessa forma, considerando as metas de inflação para os exercícios 2018, 2019 e 2020 fixadas pelo Banco Central do Brasil através da Resolução BACEN nº 4.499, de 30/06/2016 e da Resolução BACEN nº 4.582, de 29/06/2017, e considerando ainda, o relatório da consultoria de investimentos, o índice para o próximo exercício foi alterado para 5,5% a.a..

- **Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios da Entidade: 5,50% a.a.;**
Justificativa: Foi analisado o que se espera para os próximos exercícios, dessa forma, considerando as metas de inflação para os exercícios 2018, 2019 e 2020 fixadas pelo Banco Central do Brasil através da Resolução BACEN nº 4.499, de 30/06/2016 e da Resolução BACEN nº 4.582, de 29/06/2017, e considerando ainda, o relatório da consultoria de investimentos, o índice para o próximo exercício foi alterado para 5,5% a.a..

- **Fator de Determinação do Valor Real dos Benefícios do INSS: 5,50% a.a.;**
Justificativa: Foi analisado o que se espera para os próximos exercícios, dessa forma, considerando as metas de inflação para os exercícios 2018, 2019 e 2020 fixadas pelo Banco Central do Brasil através da Resolução BACEN nº 4.499, de 30/06/2016 e da Resolução BACEN nº 4.582, de 29/06/2017, e considerando ainda, o relatório da consultoria de investimentos, o índice para o próximo exercício foi alterado para 5,5% a.a..

- **Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 (Suavizada em 10% - Segregada por sexo);**
Justificativa: Manutenção da tábua de mortalidade geral, que tem demonstrado ser aderente à população do plano.

- **Tábua de Mortalidade de Inválidos: RP-2000 (Segregada por sexo);**
Justificativa: Manutenção da tábua de mortalidade de inválidos, que tem demonstrado ser aderente à população do plano.

- **Tábua de Entrada em Invalidez: Light Média;**
Justificativa: Considerando os resultados obtidos comparando o número de concessões de aposentadorias por invalidez estimadas com as ocorridas, assim como as características do grupo de participantes neste plano, será mantida a tábua de entrada em invalidez.

\\1718ABAL\POS\INDUSPREVI\SESOP\S\PROCEM\2017\20170627\RELZ_PRESSESOP\S.DOCX



- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE MORBIDEZ: 5 dias a.a. por participante ativo;*

Justificativa: Esta hipótese encontra-se fora do intervalo de confiança apresentado no resultado do estudo, porém, os participantes em gozo de auxílio doença há mais de 12 meses, representam em torno de 80% dos auxílios doenças pagos pelo plano e já estão dimensionados quanto ao compromisso do plano como inválidos, dessa forma, é justificável a manutenção da premissa do exercício anterior, de 5 dias ao ano por participante ativo.

- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE NATALIDADE: 3% para todas as idades;*

Justificativa: Manutenção em decorrência dos resultados obtidos no plano.

- *Outras Tábuas Biométricas utilizadas – TÁBUA DE RECLUSÃO: 1 para cada 10000 participantes;*

Justificativa: Manutenção, ainda não houve ocorrência deste benefício no plano.

- *Hipóteses sobre a composição de família de Pensionistas: Família Padrão (Experiência Atuas);*

Justificativa: No caso das pensões por morte de benefícios concedidos - assistidos utilizamos a estrutura da família real; e experiência ATUAS para os benefícios de pensão a conceder aos participantes ativos.

- *Outras Hipóteses não referidas anteriormente: Não há;*

Justificativa:

Relativamente à hipótese de entrada em aposentadoria, o resultado obtido na avaliação atuarial levou em consideração que os participantes solicitarão sua aposentadoria programada no primeiro momento em que preencha todas as condições para recebimento do benefício, sem considerar antecipações.

Registramos que o percentual apontado como Fator de Determinação do Valor Real corresponde a estimativa do nível inflacionário a ser considerado no cálculo.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício, à exceção da:

- *Projeção de Crescimento Real de Salário, que passou de 0,24% a.a. para 1,77% a.a.;*

F:\TRABALHO\INDUSPREVI\SESRIS\FINRECER\2017\2018CT0862_PREVINDOSRESRIS.docx



7

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários, que passou de 0,96933 para 0,97177;
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade, que passou de 0,96933 para 0,97177;
- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS, que passou de 0,96933 para 0,97177.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Capitalização (Método Agregado): Aposentadorias, Pensão por Morte, seus respectivos Abonos, Pecúlios por Morte e Invalidez e Auxílio-Funeral em decorrência de falecimento do participante ou do dependente de assistido;
- Repartição de Capitais de Cobertura: Auxílio Reclusão e seu respectivo abono;
- Repartição Simples: Auxílio-Doença, seu respectivo abono, Auxílio Natalidade e Auxílio-Funeral do dependente do participante ativo.

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/07/2016 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos que se invalidaram	2	0
Válidos que faleceram	8	9
Inválidos que faleceram	1	0

(*) Fonte: Entidade.

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência do Plano.

A rentabilidade do plano de benefício, conforme informado pela Entidade, entre as avaliações atuariais, atingiu o percentual de 9,22%, resultando em Rentabilidade real líquida de 7,00%, considerando o índice de reajuste previsto em regulamento, INPC, que acumulou 2,08% no período.

F:\TRABALHO\INDUSPREVI\SESSOES\PARCEIRAS\2017\13\ICT0867_PREVPROSESSOES.docx



d) Ativo do Plano:

Com base nos valores contabilizados no Balanço do Plano relativo ao exercício de 2017, apuramos o Patrimônio garantidor dos compromissos do plano conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto:	R\$ 226.459.284,65
Exigível Operacional:	R\$ 448.143,48
Exigível Contingencial:	R\$ 1.414.309,99
Fundos, exceto Previdencial:	R\$ 1.018.735,92
Ativo Líquido dos Exigíveis:	R\$ 223.578.095,26

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores refletem a realidade.

e) Situação do Plano no encerramento do exercício:

Comparando o valor do total das Provisões Matemáticas com o valor do Ativo Líquido dos Exigíveis, constatamos que o Plano está deficitário em 0,41% do valor das Provisões Matemáticas.

Conforme informação da Entidade, o Ajuste de Precificação do Ativo correspondeu a R\$ 8.928.777,17, implicando a redefinição do resultado para um Superávit Técnico em 3,57% do valor das Provisões Matemáticas.

f) Considerações finais:


O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2017.

Fica mantido o Plano de custeio para o próximo exercício.

O plano de custeio tem vigência em 01/01/2018.

Atenciosamente,


Carlos Renato Azevedo
Atuário MIBA 1375


Marília Vieira Machado da Cunha Castro
Atuária MIBA 351

F:\TRABALHO\INDUSPREVI\SESOBS\PARCERL017\00LICIT062_PRENDSOBSRS.docx



Parecer Atuarial PreviCIERGS





MIRADOR 0275/2018
(REVISADO)

Porto Alegre, 22 de Fevereiro de 2018.

Ilmo. Sr.
Edison Danilo Massulo Lisboa
MD. Diretor Superintendente da
INDUSPREVI

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do **Plano de Benefícios PreviCIERGS**, em conformidade com os resultados da avaliação atuarial do exercício de 2017, posicionados na data de 31/12/2017.

PARECER ATUARIAL – PLANO DE BENEFÍCIOS PREVICIERGS

Este plano previdenciário possui característica de Contribuição Definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do Saldo de Conta e recalculado periodicamente em função do saldo remanescente, estando fechado para novas inscrições. Além desta modalidade, o plano possui uma parcela com característica de Benefício Definido, relativa à cobertura de Benefício de Risco e Benefício Mínimo.

A) ESTATÍSTICAS

O plano possui 70 participantes ativos, com idade média igual a 45 anos e tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal igual a 10 anos. Com base na tábua de mortalidade geral AT-2000 segregada por sexo, a expectativa média de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, é igual a 29 anos. O plano possui 15 participantes assistidos, com idade média de 69 anos e uma expectativa média de vida de 17 anos.

B) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A avaliação atuarial foi realizada considerando as mesmas hipóteses e métodos atuariais utilizados no exercício anterior, com exceção do crescimento salarial, que na avaliação do exercício de 2017 é de 0,33% a.a, 0,55 ponto percentual menor do que na avaliação de 2016 (0,88% a.a.). Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral (AT-2000 male/female) e a rotatividade (nula), bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18/2006.

Para projeção do passivo previdenciário do Plano de Benefícios PreviCIERGS, as premissas adotadas foram baseadas nos Estudos de Análise de Aderência com data de





referência em junho/2017, através do Relatório MIRADOR 0798/2017, bem como em estudo específico sobre a adequação da Taxa de Juros do Plano emitido para este exercício de 2017 (MIRADOR 0804/2017).

C) ANÁLISE DA RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade nominal do plano durante o ano de 2017 foi de 9,95%, conforme informação recebida da INDUSPREVI. Descontando desse percentual o índice acumulado do indexador econômico (INPC), 2,07%, verifica-se a rentabilidade real ocorrida do exercício: $(1,0995)/1,0207 - 1 = 7,7202\%$.

D) PROVISÕES MATEMÁTICAS, RESERVAS E FUNDOS

A composição das Provisões Matemáticas, das Reservas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte (valores em reais):

Patrimônio de Cobertura do Plano	26.476.582,77
Provisões Matemáticas	26.472.653,73
- Contribuição Definida	26.371.466,11
- <i>Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos</i>	<i>7.271.406,99</i>
- <i>Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder</i>	<i>19.100.059,12</i>
- Benefício Definido	101.187,62
- <i>Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder</i>	<i>101.187,62</i>
- <i>Programado</i>	<i>0,00</i>
- <i>Não Programado</i>	<i>101.187,62</i>
- Resultado Técnico	3.929,04
- Fundos	1.707.590,21
- Administrativo	230.818,63
- Fundo Residual CD	1.152.126,92
- Fundo de Aux. Doença e Bef. Mínimo	324.644,66





E) ANÁLISE DE SOLVÊNCIA DO PLANO

A Resolução CNPC Nº 22/2015, entre outros pontos, estabelece que:

1) A definição de limites de Déficit e Superávits se dará em função da Duration dos planos, criando uma “zona de equilíbrio”, aonde não é necessário o equacionamento de Déficit nem a distribuição de Superávits.

2) Para Superávit Técnico, o Limite da Reserva de Contingência (em %) será igual ao menor entre [25% e 10% + (1% x duration)].

Tomando como referência o valor de duration apurado para o Plano PreviCIERGS, de 6,35 anos, o limite da Reserva de Contingência equivale ao menor entre [25% e 10% + (1% x duration)], ou seja, 16,35% das Provisões Matemáticas, resultando na seguinte demonstração:

Análise de Solvência do Plano	
Duration do Plano (em anos):	6,35
Resultado Ajustado:	3.929,04
Limite da Reserva de Contingência (LRC) ⁽¹⁾ :	16.544,18
Limite da Reserva de Contingência (%):	16,35%
Reserva de Contingência:	3.929,04
Reserva Especial para Revisão de Plano:	-

⁽¹⁾ Se resultado é positivo: Mínimo [25%; 10% + 1% x Duration Passiva] x Prov. Matem. Líquid

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano apresenta, em 31/12/2017, um superávit técnico acumulado de R\$ 3.929,04, equivalente a 3,88% das provisões matemáticas (BD) do plano.

O resultado superavitário do plano de benefícios deve ser destinado a constituição de reserva de contingência até o limite de 25% das provisões matemáticas líquidas ou até o limite de [10% + (1% x Duration)], o que for menor. Os recursos excedentes do superávit técnico em relação à reserva de contingência, quando existirem, devem ser empregados na constituição de Reserva Especial para a revisão do plano de benefícios e acompanhados/tratados de acordo com as disposições da norma de solvência e demais regras de equilíbrio.





F) PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio se manteve o mesmo do exercício anterior.

O Plano de Custeio com vigência a partir de 01/01/2018 possui a seguinte abertura:

Participantes

Contribuição Básica: será compulsória, mensal e corresponderá ao percentual escolhido pelo participante entre 4% e 10% aplicável sobre o seu Salário de Contribuição;

Contribuição Adicional: será opcional, mensal e corresponderá a um percentual livremente escolhido pelo participante aplicável sobre o seu Salário de Contribuição;

Contribuição Esporádica: de valor livremente definido pelo participante, desde que comprovada a origem dos recursos, poderá ser realizada em qualquer época do ano. Sobre estas contribuições não haverá contrapartida da patrocinadora.

Patrocinador

Contribuição Normal: corresponderá ao percentual calculado conforme o seguinte critério:

- **100% da Contribuição Básica dos participantes**, independente da idade dos participantes.

Contribuição Suplementar: a patrocinadora poderá efetuar, num percentual a ser livremente escolhido pela mesma, anualmente, sendo para tanto observados critérios consistentes e não discriminatórios;

Contribuição para manutenção do Benefício Mínimo e Auxílio Doença: o custeio desses benefícios corresponde a 0,257% dos Salários de Participação. Por decisão do Conselho Deliberativo, embasado em nossa manifestação técnica-atuária, as contribuições foram suspensas por um período inicial de três exercícios, a contar do encerramento do exercício de 2015, sendo utilizado Fundo Previdencial específico para financiamento dos benefícios.

Contribuição Administrativa

Patrocinadora: a taxa para custeio administrativo será encargo da patrocinadora e será pago adicionalmente às contribuições, dos participantes e da própria patrocinadora. Para a cobertura das despesas administrativas será cobrada taxa de 8% sobre as contribuições mensais vertidas ao plano pela patrocinadora e pelos participantes, inclusive referente aos aportes de contribuições esporádicas, que terá





o valor do custeio limitado, no máximo, ao resultado da aplicação da mesma taxa ao salário de contribuição do participante no mês do aporte. O participante que continuar contribuindo sem a contrapartida da patrocinadora, após a cessação das contribuições de patrocinadora, nos termos do item 5.2.10.1 do Regulamento do plano, se responsabiliza pela despesa administrativa.

Assistidos: não há previsão de custeio para o ano de 2018.

Autopatrocinaados: Percentual de 8% aplicado sobre as contribuições totais, observadas as regras do custeio administrativo da patrocinadora.

Benefício Proporcional Diferido - BPD: Em julho de cada ano, ou no mês em que ocorrer a desistência deste por outro instituto ou no mês da conversão em benefício, será descontada, sobre os saldos totais das Contas de Participante e de Patrocinadora, taxa de administração de 8% sobre os valores obtidos com o Retorno de Investimentos acumulados nos 12 meses anteriores a cobrança ou, em período menor, em caso de novas opções ou desistência, observado o valor mínimo de 1% do valor da Unidade de Referência CIERGS (URC). A taxa de administração, em caso de presunção ao Benefício Proporcional Diferido nos termos da legislação, incidirá a partir do 4º mês após o término do vínculo empregatício. Ao Participante aguardando BPD, e que efetuar contribuição esporádica ao plano incidirá uma taxa de administração de 8%, custeada pelo Participante, limitado ao resultado da aplicação da mesma taxa ao Salário de Contribuição do Participante no mês do aporte.





G) CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios PreviCIERGS, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

Este plano possui característica de Contribuição Definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do Saldo de Conta e recalculado periodicamente em função do saldo remanescente, estando fechado para novas inscrições. Além desta modalidade, o plano possui uma parcela com característica de Benefício Definido, relativa à cobertura de Benefício de Risco e Benefício Mínimo.

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2017, apresentou resultado superavitário, de R\$ 3.929,04, ou seja, em torno de 3,88% das provisões matemáticas em benefício definido, estando dentro do limite de Reserva de Contingência previsto na legislação de solvência vigente. Esta situação superavitária, conforme apresentada no item "E" deste parecer atuarial, deverá ser acompanhada anualmente quando das reavaliações atuariais do plano para fins de enquadramento à legislação vigente quanto à solvência e demais regras de equilíbrio.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios PreviCIERGS, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos pela legislação vigente.


Giancarlo Giacomini Germany
Atuário M.I.B.A. 1020


Michel Lerpinière Rosa
Atuário M.I.B.A. 2653





Parecer Atuarial PAQUETÁPrev

**MIRADOR 0272/2018**

(REVISADO)

Porto Alegre, 22 de Fevereiro de 2018.

Ilmo. Sr.
Edison Danilo Massulo Lisboa
MD. Diretor Superintendente da
INDUSPREVI

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do **Plano PAQUETÁPrev**, em conformidade com os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2017, posicionados na data de 31/12/2017.

PARECER ATUARIAL – PLANO PAQUETÁPrev

Este plano previdenciário possui característica de contribuição definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do saldo de conta acumulado em nome de cada participante, que poderá optar por receber uma renda mensal por prazo indeterminado (atuariamente equivalente), renda mensal por prazo fixo ou renda mensal indeterminado (em percentual do saldo de conta total).

Periodicamente, o valor do benefício é recalculado em função do saldo remanescente bem como, no caso de renda mensal por prazo fixo, tendo em vista o prazo de opção para percepção do benefício, conforme definições regulamentares.

A) ESTATÍSTICAS

O plano possui 410 participantes ativos com idade média igual a 34 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal igual a 21 anos. Com base na tábua de mortalidade geral AT-83 segregada por sexo, a expectativa média de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, é igual a 28 anos. O plano possui 4 participantes assistidos, com idade média de 58 anos e uma expectativa média de vida de 25 anos. O prazo remanescente para pagamento dos benefícios é de 65 meses para os assistidos, ou seja, em torno de 5 anos por serem atrelados aos saldos de conta individual.

B) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A avaliação atuarial foi realizada considerando as mesmas hipóteses e métodos atuariais utilizados no Demonstrativo Atuarial do exercício anterior.



Página 1

Rua Riachuelo, 1038/906 | CEP 90010-272 | Porto Alegre - RS | Fone/Fax: (51) 3228-6991 | www.mirador-atuarial.com.br



Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral (AT-83 male/female) e a rotatividade (nula), bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na legislação vigente. Com relação à taxa de juros, esta não possui influência nesses estudos atuariais, pois o resultado do plano está vinculado aos saldos de conta constituídos individualmente.

C) ANÁLISE DA RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade nominal do plano durante o ano de 2017 foi de 9,95%, conforme informação recebida da INDUSPREVI. Descontando desse percentual o índice acumulado do indexador econômico (INPC), 2,07%, verifica-se a rentabilidade real ocorrida do exercício: $(1,0995)/1,0207 - 1 = 7,7202\%$.

D) PROVISÕES MATEMÁTICAS, RESERVAS E FUNDOS

A composição das Provisões Matemáticas, das Reservas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte (valores em reais):

Patrimônio de Cobertura do Plano	8.902.787,97
Provisões Matemáticas	8.902.787,97
- Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	462.970,57
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	8.439.817,40
Resultado Técnico	0,00
Fundos	386.487,84
- Administrativo	14.685,77
- Fundo de Pecúlio	172.364,45
- Fundo Residual CD	199.437,62





E) PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio com vigência a partir de 01/01/2018 possui a seguinte abertura:

CONTRIBUIÇÕES DA PATROCINADORA

- **Contribuição Normal: contribuição mensal, vinculada à contribuição básica individual do participante.**
A Contribuição Normal da Patrocinadora corresponderá ao percentual entre 10% (dez por cento) e 100% (cem por cento) da Contribuição Básica do Participante. Os percentuais serão definidos pela Patrocinadora, anualmente, no mês de dezembro de cada ano, válido para o ano seguinte. A ausência de manifestação por parte da Patrocinadora determinará a manutenção do último percentual praticado.
- **Contribuição Suplementar: contribuição a ser definida pela empresa.**
A Contribuição Suplementar da Patrocinadora será concedida, a seu critério, a qualquer época do ano e em valor ilimitado, em nome de participantes que possuam contribuição básica e/ou adicional e/ou esporádica.
- **Contribuição para cobertura do Pecúlio por Morte:**
A contribuição necessária para o custeio do benefício de Pecúlio por Morte será de 0,03% da Folha de Salários.

CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES

- **Contribuição Básica** – corresponderá a um percentual escolhido, entre 5% (cinco por cento) a 10% (dez por cento) da parcela do seu Salário de Contribuição que exceder a 6 (seis) vezes a Unidade de Referência PAQUETÁ (URP). Limite de salário de participação na contribuição básica igual 6 x URP.
- **Contribuição Adicional** – percentual de livre opção do participante. Incidente sobre o salário de contribuição.
- **Contribuição Esporádica** – contribuição eventual de valor livre.

Qualquer contribuição de Participante deverá ter valor mínimo equivalente a 15% da URP - Unidade de Referência Paquetá.

COBERTURA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Para a cobertura das despesas administrativas geradas pela INDUSPREVI para a administração deste Plano de Benefícios, são assim instituídas:





- **Pela Patrocinadora**, que pagará adicionalmente um valor mensal equivalente a 5% (cinco por cento) sobre as contribuições vertidas ao plano pela patrocinadora e pelos participantes, observado o limite mínimo mensal total vigente, reajustado anualmente em janeiro, pela variação do INPC, conforme Plano de Custeio definido e aprovado pelo Conselho Deliberativo da INDUSPREVI e a patrocinadora.
- **Participantes Autopatrocínados**
Sobre as contribuições aportadas pelos participantes autopatrocinados incidirá uma taxa de administração no mesmo percentual praticado pela INDUSPREVI com a Patrocinadora, ou seja, 5% sobre as contribuições totais.
- **Participantes Vinculados (aguardando Benefício Proporcional Diferido)**
Para administração dos recursos na forma do Benefício Proporcional Diferido incidirá taxa para cobertura da despesa administrativa, incidente em julho de cada ano, de 5% sobre a rentabilidade obtida no período entre a última incidência e o mês de junho ou o mês anterior em caso de desistência da situação, observado o valor mínimo de 1% do valor da URP. A taxa de administração, em caso de presunção ao Benefício Proporcional Diferido nos termos da legislação, incidirá a partir do 4º mês após o término do vínculo empregatício.
- **Assistidos:**
O custeio administrativo do Assistido incidirá em 0,30% sobre o valor do benefício mensal e abono anual. Os que tiverem o benefício suspenso custearão a despesa administrativa de 5% sobre a rentabilidade obtida no saldo da conta de benefícios, descontado em julho de cada ano ou no mês de retorno ao recebimento do benefício. Observado o valor mínimo de 1% do valor da URP para ambos os casos e observado o Art. 118 do Regulamento do Plano.
Ao Assistido que efetuar contribuição esporádica ao plano incidirá despesa administrativa de 5%, custeada pelo Assistido, com valor limitado ao resultado da aplicação do mesmo percentual (5%) ao Benefício mensal do Assistido no mês do aporte.





F) CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do PAQUETÁPrev foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

Este plano na modalidade de contribuição definida foi aprovado e implantado durante o ano de 2005, estando em plena fase de acumulação de recursos. Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há diferenças a informar acerca da variação das provisões matemáticas em relação ao exercício anterior, pois essas refletem o total dos saldos de contas mantidos em favor dos participantes.

Para este exercício, o custeio necessário para cobertura do benefício de Pecúlio por Morte foi reavaliado, sendo mantido o nível de receita do exercício anterior, ou seja, a aplicação de 0,03% sobre a folha de salários dos empregados da PAQUETÁ.

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2017, apresentou resultado nulo, tendo em vista ser um plano estruturado na modalidade de contribuição definida, em que o compromisso com os participantes está limitado ao saldo de conta individual.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do PAQUETÁPrev, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos pela legislação vigente.


Giancarlo Giacomin Germany
Atuário M.I.B.A. 1020


Michel Lerpinère Rosa
Atuário M.I.B.A. 2653





Parecer Atuarial FIERGSprevi



MIRADOR 0251/2018
(REVISADO)

Porto Alegre, 20 de Fevereiro de 2018.

Ilmo. Sr.
Edison Danilo Massulo Lisboa
MD. Diretor Superintendente da
INDUSPREVI

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do **Plano FIERGSPrevi**, em conformidade com os resultados das avaliações atuariais de encerramento do exercício de 2017, posicionados na data de 31/12/2017, das patrocinadoras **SENAI, SESI, CONDOMÍNIO, CIERGS E IEL**.

PARECER ATUARIAL – PLANO DE PREVIDÊNCIA SISTEMA FIERGS - FIERGSPREVI

Este plano previdenciário possui característica de contribuição definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do saldo de conta acumulado em nome de cada participante. O plano é oferecido aos empregados das Patrocinadoras SENAI, SESI, CONDOMÍNIO, CIERGS E IEL existindo segregação patrimonial e de custeio para cada uma das Patrocinadoras.

A) ESTATÍSTICAS

	SENAI	SESI	IEL	CIERGS	CONDOMÍNIO
Número de Ativos	641	817	11	223	30
Idade Média dos Ativos	37	36	40	36	47
Tempo Médio de Serviço faltante para a Aposentadoria (anos)	19	20	16	19	10
Expectativa Média de Vida ⁽¹⁾	28	29	29	29	26

⁽¹⁾ Expectativa Média de Vida na data da aposentadoria, com base na Tábua de Mortalidade Geral AT-83 segregada por sexo.

	SENAI	SESI	IEL	CIERGS	CONDOMÍNIO
Número de Aposentados	5	1	-	1	-

	SENAI	SESI	IEL	CIERGS	CONDOMÍNIO
--	-------	------	-----	--------	------------





Número de Pensionistas	1	0	-	-	-
------------------------	---	---	---	---	---

B) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A avaliação atuarial foi realizada considerando as mesmas hipóteses e métodos atuariais utilizados no exercício anterior. Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral (AT-83 male/female), a taxa real de juros (5% ao ano) e a rotatividade (nula), bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na legislação vigente.

C) ANÁLISE DA RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade nominal do plano durante o ano de 2017 foi de 9,95%, conforme informação recebida da INDUSPREVI. Descontando desse percentual o índice acumulado do indexador econômico (INPC), 2,07%, verifica-se a rentabilidade real ocorrida do exercício: $(1,0995)/1,0207 - 1 = 7,7202\%$.

D) PROVISÕES MATEMÁTICAS, RESERVAS E FUNDOS

A composição das Provisões Matemáticas, das Reservas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte (valores em reais):

	SENAI	SESI	CONDOMÍNIO	CIERGS	IEL
Patrimônio de Cobertura do Plano	14.869.543,80	10.632.262,75	753.791,60	6.287.729,73	417.126,10
Provisões Matemáticas:	14.869.543,80	10.632.262,75	753.791,60	6.287.729,73	417.126,10
- Benefícios Concedidos	961.129,22	49.898,37	0,00	287.795,31	0,00
- Benefícios a Conceder	13.908.414,58	10.582.364,38	753.791,60	5.999.934,42	417.126,10
Resultado Técnico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos:	3.601.463,31	3.880.466,00	112.227,81	1.355.462,05	116.510,95
- Fundo Administrativo	269.580,08	208.521,83	8.168,26	132.334,00	8.807,12
- Fundo Suplem. de Auxílio-Doença	290.189,30	291.090,58	24.882,09	105.546,19	9.311,52
- Fundo Residual CD	3.041.693,93	3.380.853,59	79.177,46	1.117.581,86	98.392,31





E) PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio com vigência a partir de 01/01/2018 possui a seguinte abertura:

Patrocinador: Contribuição Normal paritária à contribuição básica dos participantes, limitada no máximo em 8% do Salário de Contribuição. A contribuição será destinada ao pagamento da taxa de administração (8% da contribuição), à cobertura do Auxílio-Doença (percentual do total dos Salários de Contribuição, conforme tabela abaixo) e o valor restante será depositado nas contas individuais.

Patrocinadora	% dos SC para cobertura de Auxílio-Doença
SENAI	0,20%
SESI	0,04%
CONDOMÍNIO	0,28%
CIERGS	0,30%
IEL	0,14%

Participantes: Contribuição Básica mensal de percentual entre 5% e 8% do Salário de Contribuição, a ser alocado líquido da taxa de administração (8% sobre a contribuição) na conta individual. Contribuição Voluntária mensal de percentual livre. Contribuição Esporádica de valor livre, em qualquer época do ano.

O Participante que estiver afastado da Patrocinadora por doença contribui ao plano nas mesmas condições que faria se estivesse em atividade.

Obs.: As contribuições dos Participantes terão descontadas a despesa administrativa nos termos definidos no Plano de Custeio, sendo depositadas em seu valor líquido, nas respectivas contas de Participante.

Assistidos: Será facultado aos assistidos efetuarem Contribuição Esporádica.

Autopatrocinado: O Participante que optar pelo Autopatrocínio, manterá a Contribuição Básica do Participante e a Contribuição Normal da Patrocinadora, inclusive





a Contribuição para a cobertura da Suplementação do Auxílio-Doença. Poderá efetuar as demais contribuições ao plano.

BPD: Será permitido ao Participante que optar pelo BPD, efetuar Contribuição Esporádica, nos termos do artigo 20 do Regulamento do Plano.

Fontes de Custeio Administrativo:

- **Patrocinadora e Participantes:** para a cobertura das despesas administrativas com a administração geral do plano será deduzido das contribuições vertidas a taxa de 8% sobre as contribuições de patrocinadora e participantes e será depositado o valor líquido nas respectivas contas. Sobre a contribuição esporádica incidirá taxa de administração de 8%, custeada pelo participante, limitado ao resultado da aplicação da mesma taxa ao Salário de Contribuição do Participante no mês do aporte.
- **Patrocinadoras e Assistidos:** A despesa Administrativa dos Assistidos incidirá em 0,30% sobre o valor do benefício mensal e abono anual e será custeada pelos Assistidos, o mesmo percentual será custeado pelas Patrocinadoras, à exceção das despesas administrativas referentes aos Beneficiários, que não seguem a paridade das Patrocinadoras. Os Assistidos que tiverem o benefício suspenso custearão a despesa administrativa de 8% sobre a rentabilidade obtida no saldo da Conta de Benefícios, descontado em julho de cada ano ou no mês de reativação do pagamento do Benefício. As despesas administrativas listadas neste parágrafo observarão o valor mínimo de 1% do valor da Unidade de Referência (UR).
Ao Assistido que efetuar contribuição esporádica ao plano incidirá uma taxa de administração de 8%, custeada pelo Assistido, limitado ao resultado da aplicação da mesma taxa ao Benefício mensal do Assistido no mês do aporte.
- **Autopatrocinados:** Despesa administrativa de 8% sobre as contribuições realizadas ao plano, observadas as regras do custeio administrativo da Patrocinadora, no caso do Autopatrocinado efetuar contribuição esporádica ao plano, incidirá uma taxa de administração de 8%, custeada pelo Participante, limitado ao resultado da aplicação da mesma taxa ao Salário de Contribuição do Participante no mês do aporte.
- **Benefício Proporcional Diferido – BPD:** Em julho de cada ano, ou no mês em que ocorrer a desistência deste por outro instituto ou por benefício, será descontada, sobre os saldos totais das Contas de Participante e de Patrocinadora, despesa administrativa de 8% sobre os valores obtidos com o retorno de investimentos acumulados nos 12 meses anteriores a





cobrança ou, em período menor, em caso de novas opções ou desistência, observado o valor mínimo de 1% do valor da URP. A despesa administrativa, em caso de presunção ao Benefício Proporcional Diferido nos termos da legislação, incidirá a partir o 4º mês após o término do vínculo empregatício. Ao Participante aguardando BPD, e que efetuar contribuição esporádica ao plano incidirá uma taxa de administração de 8%, custeada pelo Participante, limitado ao resultado da aplicação da mesma taxa ao Salário de Contribuição do Participante no mês do aporte.

- Participante com contribuição suspensa: relativo ao período de suspensão de contribuição será descontado taxa de administração de 8% sobre a rentabilidade obtida no saldo de conta, em julho de cada ano, referente ao período da suspensão e o mês de junho, ou entre a última incidência e o mês anterior em caso de resgate ou retorno ao perfil contributivo, observado o valor mínimo de 1% do valor da UR.
- Ex-participantes (desligado do plano com saldo): haverá incidência da taxa de administração de 8% sobre a rentabilidade obtida no saldo de conta, em julho de cada ano, referente ao período do desligamento, entre a última incidência e o mês de junho ou entre a última incidência e o mês anterior ao retorno ao perfil contributivo.





F) CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Previdência Sistema FIERGS - FIERGSprevi, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

Este plano na modalidade de contribuição definida foi aprovado e implantado durante o ano de 2008, estando em plena fase de acumulação de recursos. Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há diferenças a informar acerca da variação das provisões matemáticas em relação ao exercício anterior, pois essas refletem o total dos saldos de contas mantidos em favor dos participantes.

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2017, apresentou resultado nulo, tendo em vista ser um plano estruturado na modalidade de contribuição definida, em que o compromisso com os participantes está limitado ao saldo de conta individual, existindo apenas o benefício de auxílio-doença na modalidade de benefício definido, financiado por repartição simples.

Com relação aos custos para a cobertura de Auxílio-Doença, para todas as patrocinadoras manteve-se o percentual do exercício anterior, com exceção das patrocinadoras SESI e CONDOMÍNIO, que tiveram seu nível de receita readequados tendo em vista os resultados de análises efetuadas quando das reavaliações atuariais do plano.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular deste plano, informamos que o mesmo encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente.

Colocamo-nos ao inteiro dispor para maiores esclarecimentos e aproveitamos para renovar nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,


Giancarlo Giacomini Germany
Atuário M.I.B.A. 1020


Michel Lerpinière Rosa
Atuário M.I.B.A. 2653





Parecer Atuarial SIMECSPREVI



MIRADOR 0252/2018
(REVISADO)

Porto Alegre, 20 de Fevereiro de 2018.

Ilmo. Sr.
Edison Danilo Massulo Lisboa
MD. Diretor Superintendente da
INDUSPREVI

Prezado Senhor,

Apresentamos, a seguir, o Parecer Atuarial do **Plano SIMECSPREVI**, em conformidade com os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2017, posicionados na data de 31/12/2017.

PARECER ATUARIAL – PLANO SIMECSPREVI

Este plano previdenciário possui característica de contribuição definida, sendo o valor do benefício calculado através da transformação do saldo de conta acumulado em nome de cada participante, que poderá optar pelo recebimento da renda por prazo indeterminado ou por prazo certo, conforme definições regulamentares.

Periodicamente, o valor do benefício é recalculado em função do saldo remanescente e, em caso de renda mensal por prazo certo, em função do prazo de opção para a percepção do benefício.

A) ESTATÍSTICAS

O plano possui 10 participantes ativos, com idade média igual a 48 anos e tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal igual a 13 anos. Com base na tábua de mortalidade geral AT-83 segregada por sexo, a expectativa média de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, é igual a 24 anos. O plano não possui participantes assistidos.

B) HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

A avaliação atuarial foi realizada considerando as mesmas hipóteses e métodos atuariais utilizados na DA do ano anterior. Cabe salientar que a hipótese de taxa de juros, bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na legislação vigente.





C) ANÁLISE DA RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade nominal do plano durante o ano de 2017 foi de 9,95%, conforme informação recebida da INDUSPREVI. Descontando desse percentual o índice acumulado do indexador econômico (INPC), 2,07%, verifica-se a rentabilidade real ocorrida do exercício: $(1,0995)/1,0207 - 1 = 7,7202\%$.

D) PROVISÕES MATEMÁTICAS, RESERVAS E FUNDOS

A composição das Provisões Matemáticas, das Reservas e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte (valores em reais):

Patrimônio de Cobertura do Plano	2.396.969,02
Provisões Matemáticas	2.396.969,02
- Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	0,00
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	2.396.969,02
Resultado Técnico	0,00
Fundos	30.585,55
- Administrativo.....	27.324,81
- Fundo Residual de CD	3.260,74

E) PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio com vigência a partir de 01/01/2018 possui a seguinte abertura:

CONTRIBUIÇÕES DAS PATROCINADORAS

- **Contribuição Normal:** contribuição mensal, vinculada à contribuição básica individual do participante, conforme a sua idade:
 - Participante com idade até 50 anos: entre 50% e 100% da contribuição básica do participante (atualmente definida em 100%).
 - Participante com idade superior a 50 anos e inferior a 55 anos: entre 100% e 200% da contribuição básica do participante (atualmente definida em 200%).
 - Participante com idade superior a 55 anos: entre 200% e 300% da contribuição básica do participante (atualmente definida em 300%).

Obs.: as contribuições de patrocinadora cessam automaticamente 06 meses após o participante ter preenchido as elegibilidades para aposentadoria normal e permanecer em





atividade e não requerer o benefício (idade de 60 anos, exceção ao fundador que tiver ingressado com idade superior aos 60 anos, poderá requerer a aposentadoria normal aos 70 anos de idade).

CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES

- Contribuição Básica: mensal, mínimo de 3% e máximo 10% sobre o Salário de Contribuição.
- Contribuição Voluntária: mensal, percentual de livre opção do participante, aplicado sobre o Salário de Contribuição.
- Contribuição Esporádica: contribuição eventual de valor livre, em qualquer época do ano.

CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRATIVAS

- Patrocinadora e Participantes: Adicionalmente às contribuições da Patrocinadora e dos Participantes, serão cobrados os custos para cobertura das despesas administrativas, estabelecidas em 8% do total das contribuições de Participante e Patrocinadora ao plano, observado o valor mínimo, que em 2017 é de R\$ 781,61. O valor mínimo para fins de cobertura da despesa administrativa será reajustado, anualmente, em junho, pela variação do INPC.

A taxa para custeio administrativo será cobrada adicionalmente às contribuições previdenciais e será encargo da patrocinadora, inclusive referente aos aportes de contribuições esporádicas, com exceção ao participante que continuar contribuindo sem a contrapartida da patrocinadora, nos termos do artigo 23 do plano, que se responsabiliza pela despesa administrativa.

O valor do custeio administrativo referente à contribuição esporádica estará limitado ao resultado da aplicação da mesma taxa ao Salário de Contribuição do Participante no mês do aporte.

- Autopatrocinaos: Despesa administrativa de 8% sobre as contribuições realizadas ao plano, observadas as regras do custeio administrativo da Patrocinadora. Ao Participante Autopatrocinado, que efetuar contribuição esporádica ao plano incidirá uma taxa de administração de 8%, custeada pelo Participante, limitado ao resultado da aplicação da mesma taxa ao Salário de Contribuição do Participante no mês do aporte.
- Para a administração dos recursos na forma do Benefício Proporcional Diferido incidirá taxa de administração anual igual a 8,0% sobre a rentabilidade obtida no Saldo de Contas, descontada pela INDUSPREVI do saldo das respectivas reservas individuais do participante no mês de julho de cada ano ou no mês em que ocorrer a desistência





deste por outro instituto ou no mês da conversão em benefício, nos termos do regulamento do plano.

A base de cálculo são os valores obtidos com o retorno líquido de investimentos do montante aplicado, conforme a política de investimentos do plano, acumulados nos 12 meses anteriores à cobrança ou, em período menor, em caso de novas opções ou desistências, observado o valor mínimo de 1% do valor da UR.

A taxa de administração, em caso de presunção ao Benefício Proporcional Diferido nos termos da legislação, incidirá a partir do 4º mês após o término do vínculo empregatício.

- O Assistido terá calculado e descontado do benefício mensal a despesa administrativa de 0,30% sobre o valor do benefício, observado o valor mínimo de 1% do valor da Unidade de Referência (UR), não computado no valor mínimo de custeio mensal, conforme estabelece o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa.





F) CONCLUSÕES

Para fins da avaliação atuarial do Plano SIMECSPREVI, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

Este plano na modalidade de contribuição definida foi aprovado e implantado durante o ano de 2010, estando em plena fase de acumulação de recursos. Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há diferenças a informar acerca da variação das provisões matemáticas em relação ao exercício anterior, pois essas refletem o total dos saldos de contas mantidos em favor dos participantes.

A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2017, apresentou resultado nulo, tendo em vista ser um plano estruturado na modalidade de contribuição definida, em que o compromisso com os participantes está limitado ao saldo de conta individual.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do **Plano SIMECSPREVI**, informamos que o plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos pela legislação vigente.


Giancarlo Giacominí Germany
Atuário M.I.B.A. 1020


Michel Lerpinière Rosa
Atuário M.I.B.A. 2653





Parecer Atuarial Consolidado



CT-0229/2018

Rio de Janeiro, 02 de março de 2018.

Ilmo. Sr.
Dr. Edison Danilo Massulo Lisboa
M.D. Diretor Superintendente
INDUSPREVI – Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul
Porto Alegre (RS)

Prezado Senhor,

Na condição de Consultores desse Fundo para assuntos de atuária, cumpre-nos declarar que, após examinarmos a "Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial" da INDUSPREVI, em Dezembro/2017, verificamos o seguinte:

- I.** em 31/12/2017, a INDUSPREVI estava constituída com recursos de 6 (seis) Planos distintos, contando com 12 (doze) Patrocinadores, a seguir relacionados:

Plano PREVIND SENAI/RS;
Plano PREVIND SESI/RS;
Plano de Benefícios PREVICIERGS;
Plano PAQUETÁPrev;
Plano SIMECSPREVI;
Plano de Previdência Sistema FIERGS – FIERGSPREVI.

- II.** os compromissos desses planos foram avaliados atuarialmente pelos respectivos atuários, membros do Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, sendo esta Avaliação Atuarial encaminhada ao Conselho Deliberativo da Entidade. Nessas avaliações ficou evidenciado a possibilidade de manutenção do Plano de Custeio para o próximo exercício para os planos Plano PREVIND SENAI/RS, Plano PREVIND SESI/RS, Plano PREVICIERGS, Plano PAQUETÁPrev, Plano SIMECSPREVI e Plano de Previdência Sistema FIERGS: FIERGSPREVI (SENAI, IEL e CIERGS). Quanto ao Plano de Previdência Sistema FIERGS: FIERGSPREVI (SESI e CONDOMÍNIO), foi submetido ao Conselho a revisão do Plano de Custeio para o próximo exercício, que foi aprovado, conforme informação da INDUSPREVI, cujo custeio foi comunicado aos Participantes e Patrocinadores;

- III.** atualmente os Planos de Benefícios administrados pela INDUSPREVI têm em manutenção 606 benefícios, sendo 504 decorrentes de aposentadoria e 102 pensionistas;

Y:\TRABALHO\INDUSPREVI\INDUSPREVI\PARCER\2017\2018\CT0229.docx



2

- IV.** os Participantes não assistidos correspondem a 2863 participantes, com idade média 38,33 anos e tempo médio de serviço faltante para a aposentadoria de 17,87 anos;
- V.** foram atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais, tendo sido adotados para as avaliações atuariais conceitos internacionalmente aceitos;
- VI.** registramos que a rentabilidade nominal líquida obtida na aplicação dos recursos garantidores dos compromissos dos Planos de Benefícios, conforme calculada pelos técnicos da INDUSPREVI, foi de 9,08% a.a., correspondendo a rentabilidade real de 6,87% a.a., admitido como indexador o INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 2,07% a.a., divulgado pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
- VII.** a soma das Provisões Matemáticas, dimensionadas pelos respectivos atuários, tendo como base as hipóteses e referenciais definidos pelo Patrocinadores e Entidade a partir dos resultados obtidos nos Testes de Aderência realizados, relativas aos planos montava, em 31/12/2017, a R\$ 457.948.351,65, assim distribuídos:

	Valores em R\$ 1,00
- Benefícios Concedidos _____	R\$ 284.677.351,14
- Modalidade CD _____	R\$ 9.033.200,46
- Modalidade BD _____	R\$ 275.644.150,68
- Benefícios a Conceder _____	R\$ 173.271.000,51
- Modalidade CD _____	R\$ 63.685.383,49
- Modalidade BD _____	R\$ 109.585.617,02
- Provisões Matemáticas a Constituir _____	R\$ 0,00
- Total das Provisões Matemáticas _____	R\$ 457.948.351,65

- VIII.** observando o plano de contas vigente para as Entidades Fechadas de Previdência Privada, o disposto na Resolução CGPC n.º 26/2008 e comparativamente ao exercício anterior, os valores registrados em Fundo Previdencial foram redefinidos, tendo sido constituído Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar de R\$ 9.072.524,43 e Outros – Previstos em Nota Técnica Atuarial de R\$ 3.450.855,39, conforme justificado pelos respectivos atuários nos Pareceres Atuariais dos Planos, totalizando R\$ 12.523.379,82;
- IX.** em termos globais, a INDUSPREVI registra “Superávit Técnico”, de R\$ 4.210.092,14, que representa 1,09% do valor das Provisões Matemáticas garantidoras da parte dos Planos concebida na modalidade de Benefício Definido

F:\TRABALHO\INDUSPREVI\INDUSPREVI\PARCEIR\2017\201703\8734.docx

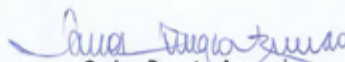



3

X. conforme informação da Entidade, houve Ajuste de Precificação do Ativo para os Planos PREVIND SENAI/RS e PREVIND SESI/RS, totalizando R\$ 16.140.146,07.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,


Carlos Renato Azevedo
Atuário MIBA 1375


Marília Vieira Machado da Cunha Castro
Atuária MIBA 351

F:\TRABALHO\INDUSPREVI\INDUSPREVI\ARQUIVOS\2017\20170228.docx



Relatório dos Auditores Independentes



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Conselheiros e Diretores da
INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL
Porto Alegre/RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano de benefícios, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidadas da **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL**, e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

a) Ajuste de Precificação

a.1) Plano PREVID SENAI/RS

Chamamos a atenção para a Nota 9.1, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano PREVID SENAI/RS. De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2207

PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

Página 1 de 1

exacto@exacto.com.br

www.exacto.com.br





na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2017, apresentou resultado positivo de R\$7,211 mil. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

a.2) Plano PREVID SESP/RS

Chamamos a atenção para a Nota 9.1, às demonstrações contábeis, que descreve o ajuste de precificação do Plano PREVID SESP/RS. De acordo com a Resolução MPS/CNPC nº 16/2014, o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos à vencimento, calculados considerando a diferença entre a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos em 31/12/2017, apresentou resultado positivo de R\$8,929 mil. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da *INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL*, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditadas de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 09 de março de 2017, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis, com ênfase sobre os mesmos assuntos do parágrafo de ênfase acima.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos, somos requeridos a comunicar esse fato. Até a data de emissão do nosso relatório não havíamos recebido o Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos pelo que nada temos a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela





determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a *INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL* continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a *INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL*, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da *INDUSPREVI - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA DO RIO GRANDE DO SUL* são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em





nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 02 de março de 2018.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC RS-001544/O-3

DANIEL EDUARDO RODRIGUES
CONTADOR CRC RS-30361





Parecer do Conselho Fiscal





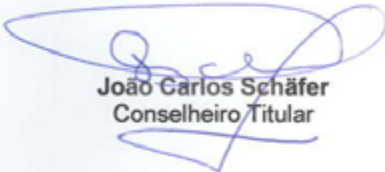
**Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Contábeis e
Relatório de Gestão da INDUSPREVI – Exercício 2017**

Os membros do Conselho Fiscal da INDUSPREVI, no cumprimento das obrigações legais e estatutárias, tendo acompanhado e analisado a gestão econômico-financeira da Entidade, reuniram-se nesta data, em reunião ordinária, para examinar e apreciar a gestão apresentada pela Diretoria Executiva na forma de Relatório Anual de Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstração das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, pareceres e demonstrações atuariais e Relatório dos Auditores Independentes relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017. Com base no exame de tais documentos, e verificada a exatidão das contas apresentadas, este Conselho Fiscal é de parecer que as referidas peças apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da "INDUSPREVI - Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul" e decide, por unanimidade, recomendar a aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Porto Alegre, 15 de março de 2018.


Jairo Adriani da Costa
Presidente


Rodrigo Lauro Müller
Conselheiro Titular


João Carlos Schäfer
Conselheiro Titular


Claudia Maria Moraes Pereira
Conselheira Suplente



Manifestação do Conselho Deliberativo



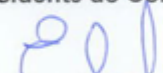


Manifestação do Conselho Deliberativo sobre as Demonstrações Contábeis e Relatório de Gestão da INDUSPREVI – Exercício 2017

Os membros do Conselho Deliberativo da INDUSPREVI - Sociedade de Previdência Privada do Rio Grande do Sul, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o decidido em reunião realizada nesta data, conforme ata respectiva, aprovam, por unanimidade, os atos e contas apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade, na forma de Relatório Anual de Gestão, Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstrac o do Ativo Líquido por Planos de Benefícios, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstrac o das Provisões Técnicas dos Planos de Benefícios e Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis, relativamente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, devidamente respaldados pelos Pareceres e Demonstrac es dos Atuários dos Planos e do Conselho Fiscal e do Relatório do Auditor Independente que recomendam a sua aprovação por este Conselho.

Porto Alegre, 27 de març o de 2018


Carlos Alexandre Geyer
Presidente do Conselho Deliberativo



Eliseu André Ferrigo
Conselheiro Titular


Rosângela Lengler
Conselheira Titular


Sérgio Ivo Barth
Conselheiro Suplente


Maristela Cusin Longhi
Conselheira Titular


Jorge Dani Robert Colorio
Conselheiro Titular


Ricardo José Wirth
Conselheiro Suplente

Dados Gerais

Aprovação de funcionamento junto à SPC do MPAS:
Portaria nº 3987 de 16-06-97
Código de Cadastro 03678

Início de Funcionamento:
1º de dezembro de 1997

